



ELEIÇÕES 2026

Ana Paula ajuda MDB com 2ª vaga ao lado de Gracinha

Várias vezes quiseram que ela se candidatasse. Agora decidiu que será candidata ao Senado. O melhor para Goiás é Daniel e ela se sentarem para lançar candidaturas genuínas puro-sangue ao lado de Gracinha Caiado. **Xadrez 2**

O HOJE



Gabriel Louza/O HOJE



PODCAST

Manda Vê começa o ano com a história de Bella Alencar

O podcast Manda Vê abriu a temporada de 2026 com um episódio dedicado a ouvir a trajetória de Bella Alencar. Apresentado por Juan Allaesse, o programa recebeu a cantora goiana em uma conversa que atravessou infância, rotina profissional, memória afetiva e os efeitos recentes da exposição digital. **Essência 13**

IA avança no cotidiano, mas com golpes ainda mais sofisticados

Ao mesmo tempo em que amplia possibilidades, o avanço tecnológico abriu espaço para um cenário preocupante. A mesma inteligência artificial que oferece conveniência e apoio passou a ser explorada e tornou os golpes mais frequentes e difíceis de identificar. **Cidades 9**



CASSIANO DE BRITO ROCHA

Marginal Botafogo é o gargalo de Goiânia

Opinião 3

FELIPE WOLUT

Alerta para todo investidor ao comprar imóvel em leilão

Opinião 3

Paço reage à lei que passa controle do transporte coletivo ao Estado

Por conta dessa medida, o prefeito Sandro Mabel disse que irá apresentar um estudo jurídico ao governador para tentar reverter a situação. A lei passou sem alterações no projeto. **Cidades 10**

Bruno Peixoto vai se filiar ao PRD para controlar o partido

Ao articular ida para o PRD e assumir o comando da federação com o Solidariedade, presidente da Alego busca autonomia política e se posiciona como peça-chave na eleição de 2026. **Política 2**

IR exige atenção a quem tem mais de uma renda mensal

Nova regra zera cobrança para salários de até R\$ 5 mil e reduz imposto até R\$ 7.350, mas pode gerar cobrança para contribuintes com múltiplas fontes. **Economia 4**

Trabalho remoto cresce e redefine mercado criativo

O home office deixou de ser apenas uma exceção e passou a integrar as estratégias de empresas, dos profissionais e de projetos educacionais. **Negócios 17**

Bolsonaro não será levado a hospital, determina Moraes

Ministro do STF entendeu não haver urgência para remoção do ex-presidente e determinou envio de laudo médico. **Política 6**

Alcolumbre e Motta não vão a evento em alusão ao 8 de janeiro

Política 5

Alex Malheiros



Terminal Praça da Bíblia alaga após temporal e expõe falhas na reforma

Chuva intensa inundou o terminal, provocou atrasos no transporte coletivo e levantou questionamentos sobre a drenagem de uma obra entregue há pouco mais de três meses ao custo de R\$ 29 milhões. **Cidades 11**

Intervenção no João Leite pode afetar a Grande Goiânia

Interligação de linha na Estação de Tratamento de Água será feita das 7h às 17h30 e faz parte de melhorias na segurança operacional da rede. **Cidades 11**

Sonegação dos aluguéis pode atingir R\$ 215 bi

A sonegação no mercado de aluguéis atinge níveis alarmantes e seu combate poderia trazer reforço de receita e reduziria a distância entre os muito ricos e os de renda mais baixa. **Econômica 4**

PT vai esperar por PSDB sem lançar nomes majoritários

Política 7

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Desafio do cidadão nesta eleição será distinguir imagem real de IA **Política 2**

Livraria: Livro traz informações inéditas dos chamados superalimentos **Essência 14**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,37 | Dólar: (comercial) R\$ 5,379 | Euro: (Comercial) R\$ 6,289 | Boi gordo: (Média) R\$ 318,65 | Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 779,86 | Bovespa: +1,11%



Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com aumento de nuvens e pancadas de chuva no fim da manhã e à tarde. Noite, temporal.



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

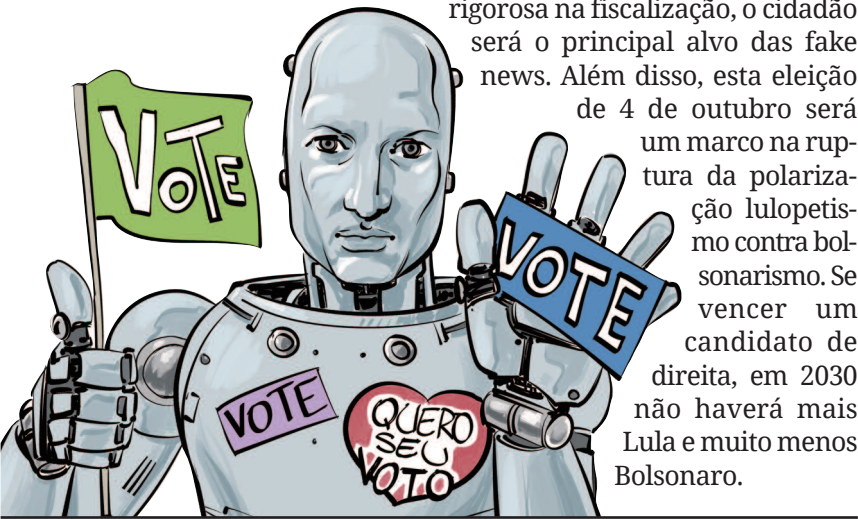
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Desafio do cidadão nesta eleição será distinguir imagem real de IA

Entre os avanços tecnológicos e a utilização de plataformas digitais em todas as atividades humanas, a Inteligência Artificial (IA) é a que mais avançou. Mas é na campanha eleitoral deste ano que essa nova realidade será utilizada em profusão. Isto se forem tomados como exemplos algumas publicações geradas por IA, sejam vídeos, animais e pessoas que circulam nas plataformas digitais. Esses experimentos sinalizam que as campanhas políticas, seja individual ou dos partidos, essa ferramenta vai otimizar os processos de comunicação.

O realismo é tamanho que, mesmo indivíduos que têm dificuldade para se expressar, a IA capta sua voz e imagem que dificilmente alguém consegue perceber que é virtual. O sucesso é tão atraente que governos, empresas, políticos e mesmo cidadãos comuns adotaram a IA como ferramenta na criação de vídeos e para melhorar a comunicação em seus grupos de convivência. Especialistas como o sociólogo e marqueteiro político Marcelo Senise, craque na aplicação de IA na comunicação política, tem repetido em artigos e palestras que “a campanha política tradicional morreu”.

Esse alerta serve para que o cidadão fique atento no que recebe como informação, Embora a Justiça Eleitoral tenha regras e seja rigorosa na fiscalização, o cidadão será o principal alvo das fake news. Além disso, esta eleição de 4 de outubro será um marco na ruptura da polarização lulopetismo contra bolsonarismo. Se vencer um candidato de direita, em 2030 não haverá mais Lula e muito menos Bolsonaro.



Kajuru pede desculpas a Marconi

Circula nas redes sociais vídeo postado pelo senador Jorge Kajuru (PSB) em que ele pede desculpas ao ex-governador Marconi Perillo (PSDB). “Tenho revisto a minha vida através da psicanálise e principalmente através de Deus, de Nossa Senhora da Aparecida, da qual eu sou devoto, e de minha mãe, aqui tatuada, a Dona Zezé, que me ensinou que não vale a pena nessa vida você viver só com inimizadas.” Afirma que não tem nenhuma vergonha de abrir o coração e diz que errou muito ao criticar Marconi. “Eu cometi injustiças com ele. A Justiça hoje está mostrando que eu estava errado em relação ao que me falavam sobre o Marconi Perillo.”

“Não viramos amigos”

Kajuru repete que “não significa que eu e ele viramos amigos, até porque nós nunca fomos amigos de cozinha, mas temos que nos respeitar, conviver e fazer o mesmo com o nosso próximo”. “É isso que eu queria dizer do fundo do meu coração, em nome de Deus, a você Marconi, seja feliz, que Deus te abençoe.”

Marqueteiro 22

Márcio Lima é o responsável pela estratégia de marketing do ‘Rota 22’, programa de reuniões e encontros do PL em Goiás. Ele foi contratado pelo PL nacional e a Fundação Álvaro do Vale com o apoio do presidente do diretório regional do PL e pré-candidato a governador de Goiás, Wilder Moraes. Márcio vai coordenar as estratégias de marketing e comunicação do projeto Rota 22 em Goiás.

Influência americana

Lula (PT) está preocupado. Tem convicção de que os Estados Unidos tentarão influenciar a eleição no Brasil, seja por declarações públicas de Donald Trump em favor de candidatos, seja pelo papel das big techs na circulação de conteúdos de direita nas redes sociais.

Teste de fogo

Se Lula recorrer a Alexandre de Moraes para combater conteúdos de direita nas redes sociais, com derrubadas e multas a big techs, o ministro pode voltar a ser sancionado pela Lei Magnitsky. A retirada foi um voto de confiança. E a eleição de 2026 será o teste de fogo.



Benedito Braga

Ana Paula ajuda o MDB com 2ª vaga ao lado de Gracinha

O MDB existe em todos os lugares de Goiás, de tal forma consolidado que está fora do governo desde 1998, passou pelos mais diferentes métodos de esvaziar suas fileiras e ainda é o maior partido goiano. Depois de 28 anos sem cargos estaduais, permanece nº 1 em filiados, 120 mil, mais que o dobro do União Brasil (em torno de 55 mil). Tem o vice-governador Daniel Vilela e nova liderança tradicional, a empresária Ana Paula Rezende. Várias vezes quiseram que ela se candidatasse, não queria, mas agora chegou a vez, já decidiu que será candidata ao Senado. O melhor para Goiás é Daniel e ela se sentarem para lançar candidaturas genuínas puro-sangue emedebistas ao lado de Gracinha Caiado.

Ana Paula reúne diversos públicos: mulher, empreendedora, evangélica e articuladora nos mandatos dos pais, Iris Rezende e Íris de Araújo. Existe um sentimento de gratidão dos goianos pelo que Iris fez, do Parque Mutirama à pavimentação de rodovias, mais centenas de conjuntos habitacionais, inclusive as emblemáticas mil casas em um só dia, a energia elétrica nas propriedades rurais.

Ana Paula era auxiliar direta de Iris, mas sem cargo oficial. Seu mérito não é somente o de ser filha do tocador de obras Iris Rezende. Ela participava do planejamento e da execução em seus mandatos. Cabe-lhe continuar a trajetória de Iris, que a preparou para a boa política e chegou o momento de aplicar na prática o que o líder maior lhe repassou durante muitos anos de convivência não somente familiar, mas como dois administradores. É a dupla Iris-Maguito novamente a serviço dos goianos através de Ana Paula e Daniel. **(Especial para O HOJE)**

Bruno Peixoto precisa de um partido para chamar de seu: o PRD

Ao articular para assumir o comando da federação com SD, presidente da Alego quer autonomia política e se posiciona como peça-chave de 2026

Bruno Goulart

A movimentação do presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (UB), rumo ao PRD vai além de uma simples troca de legenda. Nos bastidores, o gesto é interpretado como parte de um reposicionamento estratégico de médio e longo prazo que tem como pano de fundo a necessidade de ganhar autonomia, ampliar poder de barganha e deixar de ser apenas um quadro subordinado às decisões do União Brasil, comandado pelo governador Ronaldo Caiado.

Costurado ao longo de meses e acelerado nas últimas semanas de 2025, o acordo prevê que Bruno assuma, ainda em janeiro, a presidência estadual da federação Renovação Solidária, formada pelo PRD e pelo Solidariedade (SD). A formalização deve ocorrer no dia 13, em Brasília, durante reunião com a cúpula nacional das duas siglas. A filiação oficial ao PRD, porém, ficará para a janela partidária, entre março e abril.

Enquanto isso, Bruno deve se valer de uma brecha permitida pela legislação para co-

mandar a comissão provisória do PRD em Goiás sem infringir a fidelidade partidária. O presidente da Alego substituirá a deputada federal Magda Moffatto, que esteve à frente do partido no Estado por pouco mais de dois anos e já foi comunicada da mudança.

Bruno quer mais poder de negociação

Para o cientista político Lehninger Mota, a decisão reflete o novo patamar alcançado por Bruno Peixoto após chegar à presidência da Alego. “O Bruno ganhou muita proporção ao ser presidente da Assembleia. Está executando um orçamento muito grande, com muitos cargos comissionados, e hoje tem um apoio político muito grande na sua pré-candidatura a deputado federal”, avalia. Segundo Mota, o acúmulo de poder e alianças cria uma demanda natural por independência partidária.

Nesse sentido, permanecer no União Brasil significaria continuar sob a tutela direta do governador. “Hoje ele está no União Brasil e depende do governador Ronaldo Caiado. Para ter essa independência e



Will Rosa/Alego

Bruno Peixoto deve se filiar ao PRD durante a janela partidária, entre março e abril deste ano

tentar alguma coisa maior, ele precisa de um partido para chamar de seu”, afirma o cientista político. A mudança, portanto, amplia o raio de ação do presidente da Alego no xadrez político estadual.

Além disso, a leitura é de que Bruno passa a se colocar como um “fiel da balança” nas articulações de 2026. “Quando ele muda de partido, aumenta a possibilidade de negociar se vai apoiar Daniel Vilela, Marconi ou Wilder. Ele deixa de estar em um partido onde quem dá as cartas é o governador e você só obedece”, diz o cientista político. No limite, o movimento também abre espaço para voos mais altos,

como uma candidatura ao Senado, à vice-governadoria ou até ao governo.

Fortalece projeto eleitoral

Do ponto de vista do marketing político, a avaliação é igualmente positiva. Para o especialista Felipe Fulquim, assumir o controle de uma federação com musculatura nacional fortalece o projeto eleitoral de Bruno. “Eu vejo como positiva essa proposta de assumir a federação e montar uma chapa competitiva. Ele vai com a ideia de buscar cadeira de deputado federal, manter a maioria da base do atual governador e fortalecer ainda mais a

candidatura da base que tem o vice Daniel Vilela”, afirma.

Fulquim destaca ainda que o PRD oferece condições práticas importantes para a disputa. “Ele terá muito mais autonomia em um partido que tem boa participação no Fundo Eleitoral e grande representatividade na Câmara dos Deputados. Estar nesse partido, neste momento, é estratégico para se viabilizar como deputado federal”, analisa. Na avaliação do especialista, o trabalho de base feito por Bruno junto a deputados estaduais tende a produzir efeitos diretos nas urnas. “Acredito que ele é um candidato muito forte”, resume. **(Especial para O HOJE)**



Divulgação/Prefeitura de Goiânia

Marginal Botafogo é o gargalo que Goiânia precisa resolver

Cassiano de Brito Rocha

O rio é o primeiro arquiteto da cidade, antes das avenidas, praças, prédios, pois é a água que desenha seu espaço físico e simbólico. É o seu curso que nos mostra toda a tradição civilizacional desde o Éden – com o Gion e Fison, o Nilo no Egito, o Ganges na Índia, o Tâmisia em Londres, o Sena em Paris e, por que não, o Meia Ponte em Goiânia ou o córrego Botafogo, que cada vez mais insiste em retomar seu papel físico e simbólico na sociedade à contragosto da infraestrutura urbana goianiense.

Com uma nascente no Jardim Botânico, o córrego Botafogo recebe três subafuentes: o Sumidouro, o Areião e o Capim-Puba. Seu trecho urbano tem cerca de 10,93 quilômetros e entre os anos 80/90 passou por uma obra de canalização que deu origem à Marginal Botafogo, com 14 quilômetros de extensão, projetada com o paradigma daquele tempo: “mobilidade centrada no automóvel”. O desnível total entre a nascente e o ponto de deságue é de aproximadamente 143 metros – um gradiente baixo com escoamento lento. Assim, a canalização eliminou a infiltração, concentrou vazões e criou um corredor de risco permanente: o que deveria ser uma solução virou um bolsão de enchentes.

Nesse contexto, em 2021, o Governo do Estado de Goiás iniciou um trabalho de reestruturação da governança metropolitana com uma nova política de mobilidade, alinhado com as melhores práticas no mundo. Os resultados já são uma realidade na vida do povo: BRTs funcionando, nova frota, metronização, menos tempo perdido no trânsito e melhor qualidade de vida. Hoje, temos um solo fértil para colocar Goiânia no caminho

do progresso e elevar nossa capital à estatura do povo goiano: resiliente, trabalhador e capaz de enfrentar com técnica e coragem grandes desafios, como a mobilidade urbana e a baixa permeabilidade da cidade. Contudo, ainda falta enfrentar esse gargalo da Marginal Botafogo.

Em vista disso, a revisão “Serviços ecossistêmicos de rios urbanos: uma revisão sistemática” demonstra em 118 estudos que a revitalização de rios urbanos é essencial na mitigação de enchentes. Outro estudo chamado “De volta à superfície” compara diversas intervenções em rios urbanos de sucesso em outros países e aponta a urgência da descanalização para restaurar a função hidrológica natural dos rios e mitigar inundações. A China, por sua vez, tem avançado no conceito de Cidade Esponja, já implementado em várias cidades. A lógica é simples: a cidade precisa voltar a absorver água e não apenas empurrá-la para um canal que não dá conta.

Diante deste dilema, a história e a sabedoria popular do homem do campo nos mostra que há duas posturas possíveis: cooperar com a natureza ou enfrentá-la e aguentar as consequências. Por isso, além de reconciliar infraestrutura e meio ambiente é necessário restaurar a harmonia entre pessoas, cidade e natureza e devolver ao Botafogo seu papel funcional e simbólico na cidade de Goiânia. Se um rio bem tratado pode ser uma bênção, um maltratado pode se tornar uma maldição.



Cassiano de Brito Rocha é integrante do Mova-se Fórum de Mobilidade

Alerta para todo investidor antes de arrematar um imóvel em leilão

Felipe Wolut

O mercado de leilões imobiliários vive um boom que seduz investidores com promessas de imóveis por valores muito abaixo do praticado no mercado. Mas, enquanto muitos enxergam apenas a “oportunidade perfeita”, pouca gente entende que por trás de cada arrematação existe um universo jurídico complexo — e, por vezes, explosivo. A verdade é simples e direta: leilão pode ser anulado, e quando isso ocorre, o maior prejudicado é quase sempre o investidor que acreditou estar realizando um grande negócio.

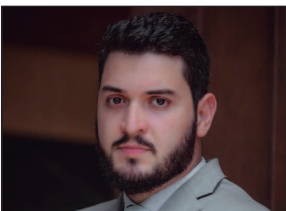
Por trás de uma anulação estão irregularidades que, na maioria das vezes, poderiam ser identificadas antes do lance. Falta de intimação adequada do executado, editais incompletos, avaliações defasadas, erro de procedimento, restrições ocultas na matrícula ou até vícios no processo judicial são motivos frequentes para que advogados contestem a legalidade do ato. O investidor desavisado costuma acreditar que, por ser um leilão judicial ou extrajudicial conduzido por uma instituição financeira, tudo está validado de forma automática. Não está. Quando um procedimento é viciado, a arrematação cai — e o investimento junto com ela.

O impacto financeiro dessa queda é gigantesco. Em muitos casos, o arrematante passa meses investindo em reformas, regularizações ou mesmo ações de desocupação, até descobrir que a compra foi anulada. E, mesmo quando há devolução de valores, o investidor raramente recupera o que gastou com custas, melhorias e honorários. É o tipo de prejuízo que poderia

ser evitado com uma análise técnica prévia. Leilão não é terreno fértil para amadores: é um ambiente que exige leitura minuciosa do edital, auditoria completa da matrícula e investigação cuidadosa do processo de origem.

Grande parte das nulidades nasce justamente de falhas estruturais do próprio procedimento. Quando a intimação não é realizada de forma correta, quando o devedor não é comunicado sobre a praça, ou quando o edital omite informações essenciais, o risco de contestação é certo. O investidor que ignora esses elementos age como quem compra um imóvel sem abrir a porta da sala. E é aqui que entra o papel fundamental da assessoria jurídica: um advogado experiente enxerga, antes do lance, aquilo que só aparece para o comprador despreparado meses depois. A prevenção não é custo — é economia.

O mercado de leilões continuará crescendo, mas apenas os investidores bem informados sobreviverão às armadilhas do setor. Não se trata de demonizar a arrematação, mas de tratá-la com a responsabilidade que ela exige. Todo leilão começa com um clique, um lance ou um sinal de confiança. Mas só deveria começar, de fato, depois de uma análise jurídica completa. No fim das contas, é melhor perder um lance do que herdar um processo.



Felipe Wolut Mendonça de Souza é advogado especialista Direito Imobiliário e Direito Bancário

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

Hoje, a Venezuela produz muito pouco e oferece muito pouco para o mercado internacional de petróleo. Uma coisa é o potencial que a Venezuela tem de produzir óleos, sobretudo extrapesados. Outra coisa é quanto a Venezuela supri de óleo o mundo. Atualmente, é menos do que 1%

Alexandre Szklo, professor do Programa de Planejamento Energético do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ), nesta terça-feira (6), ao comentar a volatilidade de preços do ouro e do dólar após o ataque dos Estados Unidos à Venezuela. Essa variação, no entanto, tem caráter mais especulativo do que pela relevância do petróleo venezuelano para o comércio mundial do produto. “O impacto de curto prazo da Venezuela no mercado internacional de petróleo, portanto, é bastante limitado.” (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa como a repetição de nomes e a forte polarização política têm provocado desgaste no eleitorado e ampliado o debate sobre a possibilidade de lideranças fora do circuito tradicional. Segundo a análise, o cenário pode favorecer candidatos considerados outsiders em disputas majoritárias, inclusive em Goiás, onde parte do eleitorado demonstra interesse por novas alternativas políticas. Confira a análise completa em ohoje.com. Curtiu a leitura.

Greta Caletti (@realcaletti)

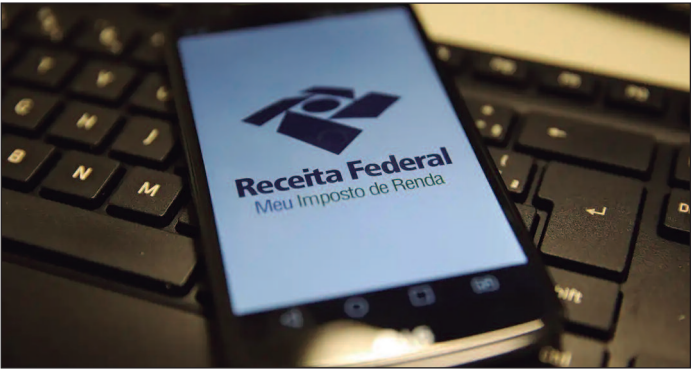


@jornalohoje

O pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), tem sido avaliado por analistas políticos como uma iniciativa com baixo potencial de avanço institucional. Segundo especialistas, a ofensiva cumpre principalmente o papel de gerar desgaste político e fortalecer narrativas no campo oposicionista, mais do que representar uma tentativa concreta de afastamento. Saiba mais em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcello Casal Jr./ABr



Efeitos só serão sentidos no salário pago a partir de fevereiro

IR 2026 amplia isenção, mas exige atenção de quem tem mais de uma renda

Letícia Leite

Em vigor desde 1º de janeiro de 2026, a nova tabela do Imposto de Renda (IR) trouxe alívio imediato para milhões de brasileiros ao ampliar a faixa de isenção mensal para rendimentos de até R\$ 5 mil e reduzir gradualmente a cobrança para salários de até R\$ 7.350. Apesar do benefício, especialistas alertam que a mudança exige atenção redobrada, sobretudo de contribuintes com mais de uma fonte de renda ou que recebem lucros e dividendos.

Segundo o presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis de Goiás (Sescon-Goiás), Edson Cândido Pinto, a principal confusão ocorre porque a isenção mensal não significa, necessariamente, a isenção definitiva do imposto. “Todo contribuinte que, a partir de janeiro de 2026, tiver rendimentos abaixo de R\$ 5 mil, estará isento do pagamento do imposto de renda”, explica. Porém ele destaca que se esse contribuinte tiver, por exemplo, duas fontes pagadoras, a soma pode ultrapassar esse limite e gerar imposto na declaração anual.

Como exemplo, ele cita o trabalhador que recebe R\$ 4 mil de salário e R\$ 2 mil de aluguel. Individualmente, nenhuma das fontes sofre retenção de Imposto de Renda. No entanto, a renda total mensal chega a R\$ 6 mil. “Isso será levado à declaração de imposto de renda, a declaração de ajuste feita lá no mês de março, abril e maio do ano seguinte, ou seja, lá no mês de março, abril e maio do ano de 2027, e será feito o ajuste”, diz. Se ultrapassar a casa dos R\$ 5 mil por mês, vai pagar”, continua. Por outro lado, quando a soma das rendas permanece dentro do limite, a isenção se mantém também na declaração.

Edson chama atenção para outra distinção importante: estar isento de pagar imposto não significa estar dispensado de entregar a declaração. “Para ser obrigada a apresentar a declaração do imposto de renda, existem vários fatores. Uma, o rendimento tributável. Outra, rendimento isento, outra, se tem patrimônio acima de um determinado valor, e aí sucessivamente, se operou com criptomoeda”, pontua. Para quem ganha acima de R\$ 5 mil e até R\$ 7.350, a cobrança não desaparece, mas diminui. Nesse intervalo, entram em vigor redutores progressivos aplicados junto à tabela tradicional do Imposto de Renda, que permanece a mesma de 2025.

Há faixas de desconto de 75%, 50% e 25% sobre o imposto devido. Quanto mais próximo de R\$ 5 mil, maior o abatimento; quanto mais perto de R\$ 7.350, menor o benefício.

As regras valem também para o 13º salário e se refletem no cálculo anual. No acumulado de 2026, ficam isentos quem ganhar até R\$ 60 mil no ano. Para rendas entre R\$ 60 mil e R\$ 88,2 mil, há redução parcial do imposto. Acima desse valor, não existe desconto adicional.

Além das mudanças nas faixas de renda, a reforma instituiu o Imposto de Renda da Pessoa Física Mínimo (IRPFM), voltado para contribuintes de alta renda. A regra alcança quem recebe mais de R\$ 600 mil por ano, com alíquota progressiva que pode chegar a 10%. Estimativa do governo aponta que cerca de 141 mil pessoas serão afetadas.

Outra novidade relevante é a tributação de dividendos. A partir deste mês, lucros distribuídos acima de R\$ 50 mil por mês por uma mesma empresa passam a sofrer retenção de até 10%. Valores abaixo desse limite seguem isentos. Edson destaca que o critério é mensal, não anual, e não importa se a soma anual chega a R\$ 600 mil; o que conta é ultrapassar R\$ 50 mil em um único mês.

Ele lembra que lucros apurados até 31 de dezembro de 2025 permanecem isentos, desde que tenham sido devidamente registrados na contabilidade e formalizados. Esses valores podem ser pagos até 2028 sem incidência de imposto. Já os lucros gerados a partir de 1º de janeiro de 2026 entram nas novas regras de tributação quando distribuídos.

Diante desse cenário, o presidente do Sescon-Goiás orienta empresários a adotarem planejamento, quem tem lucros elevados deve organizar a distribuição mês a mês, em valores próximos de R\$ 50 mil, para manter a isenção. Se deixar acumular e pagar tudo de uma vez, o imposto incide sobre o total. Ele reforça a necessidade de comprovação, com registro contábil e transferência efetiva dos valores da empresa para o sócio.

As mudanças ampliam a justiça tributária, segundo o especialista, mas exigem mais organização do contribuinte. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Sonegação no mercado de aluguéis residenciais pode atingir R\$ 215 bi

O tamanho da sonegação no mercado de aluguéis residenciais atinge níveis alarmantes e seu combate poderia trazer não apenas um reforço de receita nada desprezível para o fisco, mas contribuiria para reduzir a enorme distância entre os muito ricos, maiores proprietários de imóveis, e as famílias de renda mais baixa, que mais dependem do aluguel como forma de moradia. As estimativas mais recentes sugerem que a evasão de renda naquele setor pode variar entre R\$ 65,5 bilhões e nada menos do que R\$ 215,2 bilhões ao ano, o que dá uma dimensão do tamanho dos valores sonegados à Receita Federal do Brasil a cada exercício.

As estimativas estão em um estudo detalhado publicado no final do ano passado pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Faculdade de Ciências Econômicas (Cedeplar), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Uma equipe de especialistas cruzou pela primeira vez dados do Censo Demográfico e da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), ambos produzidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e da Declaração de Informações sobre Atividades Imobiliárias (Dimob), da Receita Federal do Brasil, para estimar o tamanho da evasão naquele setor.

Assinado por Ana Luiza Nabuco (Cedeplar), Luiz A. Paixão (IBGE), Marcelo de B. Brandão (consultor independente) e Renan P. Almeida (Cedeplar), o trabalho mostra que a evasão fiscal poderia ser estimada entre 64% na média para todo o País e em torno de 56% para as capitais. Os percentuais foram estimados a partir da “comparação de declarações individuais de impostos feitas por imobiliárias ao fisco, Dimob, com dados

sobre o universo dos aluguéis residenciais, provenientes do Censo Demográfico (no caso de análise do número de domicílios alugados) e da POF (no caso de análise do valor dos aluguéis)”.

Em outra estimativa, num “método indireto” desenvolvido para avaliar a mesma questão, considerando os níveis de “informalidade nos contratos de locação residencial, (...) com dados de todos os domicílios alugados, ambos obtidos da POF”, a diferença entre aluguéis devidos e declarados “foi de R\$ 65,5 bilhões ao ano para o Brasil e de R\$ 24,6 bilhões/ano, para as capitais. Esses valores chegam a R\$ 215,2 bilhões/ano, para o Brasil, e R\$ 85,8 bilhões/ano, para as capitais, quando se aplica a estrutura da POF aos valores da Dimob”.

Desigualdade e concentração

Os resultados, observam Nabuco, Paixão, Brandão e Almeida, “suscitam a centralidade do debate sobre a desigualdade de renda e propriedade na sociedade brasileira, tendo em vista que há forte concentração de recebimento de aluguéis nos estratos de renda mais altos e a grande massa de valores pagos em aluguéis concentra-se na base da distribuição de renda”. O desenvolvimento de políticas mais efetivas de combate à sonegação nesta área, com reforço nas estratégias de fiscalização, cumpriria, além de tudo, o papel de reduzir aquelas discrepâncias, amenizando a desigualdade extrema de renda e de riquezas no Brasil. “Além disso, os resultados trazem evidências de um alto potencial fiscal, caso parte dessas rendas de aluguéis passe a ser tributada”, apontam ainda os autores do trabalho.

BALANÇO

❖ O estudo “Descobrimos a evasão fiscal no mercado de aluguéis residenciais brasileiro: uma análise a partir do Censo, POF e Dimob” mostra ainda que apenas nas capitais perto de 3,7 milhões de imóveis alugados não são declarados ao fisco. O tema ganha relevância ainda quando se considera que entre 2000 e 2022, segundo dados do censo, “o aluguel foi a forma de moradia que mais cresceu no Brasil (53%), passando de 14,3% para 22%” dos domicílios destinados àquele formato de moradia.

❖ Em todo o País, perto de um quinto dos domicílios, algo como 16,1 milhões de unidades, são alugados, com percentual atingindo 27% entre as 27 capitais e no Distrito Federal, “ou seja, 4,7 milhões de domicílios alugados frente a um universo de 17,1 milhões de domicílios”

❖ O avanço do aluguel como opção de moradia, registram ainda os autores do trabalho, “está relacionado a diversas mudanças e transformações nos mercados imobiliários, como o surgimento de grandes corporações investidoras que adquirem imóveis residenciais e extraem renda de aluguel, a alta dos

preços residenciais nas últimas décadas e a consequente exclusão de famílias que não mais conseguem arcar com os altos preços dos imóveis”.

❖ Em termos globais, prosseguem os pesquisadores, o fenômeno pode ser relacionado ainda ao “enfraquecimento do sistema de estado de bem-estar social (...), ao fortalecimento do neoliberalismo, ao rápido crescimento da demanda em mercados emergentes e à explosão dos aluguéis de curta temporada por aplicativos on-line”.

❖ Em nota divulgada ontem ao final do dia, a respeito do texto publicado ontem, neste espaço, a Secretaria da Economia de Goiás comenta nos termos abaixo:

❖ “Em relação à arrecadação estadual de 2025, a Secretaria da Economia esclarece que não houve perda nominal de arrecadação no período. O total arrecadado em 2025 foi de R\$ 39,63 bilhões, o que representa crescimento nominal de 4,24% em relação a 2024”.

❖ “Na comparação direta entre os dois anos, pode-se observar uma variação real negativa de 0,70%, quando considerados os valores totais. Esse resultado, no en-

tanto, está associado ao fato de que 2024 contou com um ingresso extraordinário e não recorrente de R\$ 1,70 bilhão, proveniente do programa de renegociação fiscal Negocie Já, efeito que não se repetiu em 2025”.

❖ “Quando esse fator pontual é desconsiderado, a arrecadação de 2025 apresenta crescimento nominal de 7,95%, com ganho real de 2,83%, o que indica um desempenho consistente da arrecadação ao longo do exercício”.

❖ A análise sobre o desempenho da arrecadação no ano passado publicado pela coluna mostra um recuo modesto da arrecadação em termos reais, a exemplo do que anota a Secretaria da Economia, e aponta ainda um ganho real quando excluídas receitas não recorrentes (quer dizer, que não se repetirão nos exercícios seguintes), relacionadas ao pagamento de impostos em atraso no âmbito do programa Negocie Já. Na prática, a nota reafirma os termos expostos pela coluna, com diferença de enfoque e ênfase nos aspectos que parecem ser de maior interesse da gestão tributária. **(Especial para O HOJE)**

Veja calendário, valores e regras do saque-aniversário do FGTS

Os trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) já podem se planejar para os pagamentos de 2026. Quem nasceu em janeiro e optou pela modalidade teve o valor liberado a partir do dia 2 de janeiro, primeiro dia útil do mês. O dinheiro fica disponível por até 90 dias e pode ser sacado de forma digital, pelo aplicativo

do FGTS, ou presencialmente nas unidades da Caixa Econômica Federal.

Têm direito ao saque-aniversário os trabalhadores que possuem saldo em contas ativas ou inativas do FGTS e que fizeram a opção prévia pela modalidade. Quem não aderiu continua automaticamente no saque-rescisão, modelo tradicional do fundo. O calendário segue o mês de

aniversário do trabalhador, com liberação sempre no primeiro dia útil e prazo de retirada de três meses. Caso o valor não seja sacado dentro do período, o dinheiro retorna para a conta do FGTS e só poderá ser acessado no ano seguinte. Os pagamentos começam em janeiro e seguem até dezembro, com prazos até fevereiro de 2027. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

O que ganham base e oposição no Congresso com a prisão de Maduro

Especialistas avaliam os reflexos do ataque à Venezuela na política brasileira em ano eleitoral

Marina Moreira

Tanto a direita quanto a esquerda se manifestaram a respeito do ataque dos Estados Unidos à Venezuela. A intervenção militar desmoralizou a Organização das Nações Unidas (ONU), que se posicionou à favor da independência política dos países e explicitou o discurso de organizações ideológicas sobre a intervenção militar em Caracas.

A direita no Congresso defende a dominação de Trump sobre o país sul-americano, enquanto a esquerda repudia veementemente a intervenção norte-americana contra a Venezuela, principalmente, pela motivação de explorar o petróleo venezuelanos por empresas dos Estados Unidos.

Para além da reação dos políticos sobre a prisão do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, alguns pontos são essenciais para compreender a atual conjuntura em que o país se encontra.

Há o entendimento de que uma das principais motivações do ataque é relativo ao objetivo dos EUA em frear a aliança intergovernamental promovida pelo Brics, afetar a ascensão econômica da China e salvar o empobrecimento que tem ocorrido no território dos Estados Unidos.

Política interna da Venezuela

Já o segundo aspecto é relativo à política interna da Venezuela, a considerar problemas relacionados à fragilidade econômica do país que advém da decadência de suas forças produtivas, além do boicote feito por outros países a fim de prejudicar a gestão de Maduro.



Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados

No Congresso, há alas que aprovam e grupos que repudiam o ataque dos EUA contra Caracas e a prisão do presidente venezuelano

O terceiro ponto é sobre o interesse dos EUA em explorar as reservas de petróleo venezuelanas por meio da privatização das estatais petrolíferas criadas no governo de Hugo Chávez e que foram mantidas na gestão de Maduro.

Com base nisso, é necessário observar quais grupos vão se beneficiar das consequências do ataque dos EUA à Venezuela que, no caso da exploração do petróleo, o que está em jogo é o enriquecimento de grandes conglomerados de petróleo dos Estados Unidos.

Posicionamento do Brasil

No que diz respeito à situação do Brasil frente ao contexto socioeconômico da Venezuela, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é contra a intervenção dos EUA. Também há alas no Congresso Nacional que consideram a ação uma política imperialista, de desrespeito à soberania nacional venezuelana e de violação

do direito internacional.

Ao aproveitar o atual cenário em que a América Latina se encontra, a direita brasileira apoia o ataque dos EUA com foco nas possíveis consequências disso no panorama eleitoral deste ano, além de recuperar forças perdidas com o desdobramento do julgamento dos envolvidos no 8 de janeiro de 2023.

Em entrevista ao O HOJE, o doutor em Geografia Humana pela USP e professor de Geopolítica da UFG, Eguimar Felício, explica como a intervenção militar dos EUA na Venezuela corresponde às expectativas de grupos conservadores no Brasil. “A direita brasileira tem manifestado apoio ao acreditar que a política intervencionista dos EUA vai favorecer-lá no processo eleitoral e no desgaste que a mesma sofreu com o aprisionamento em decorrência do 8 de janeiro”.

O professor também comenta sobre táticas geopolíticas dos EUA que resultaram

no último ataque feito em território venezuelano. “Os EUA acionam o departamento de guerra e intensificam o processo de intervenção. Isso já aconteceu na Nigéria, em Honduras e na Venezuela. É uma estratégia geopolítica.”

De olho nas eleições

A cientista política Rejaine Pessoa ressalta o que a direita e a esquerda brasileira têm a ganhar com o domínio de Trump sobre o país antes governado por Maduro.

“Para a oposição brasileira, isso é um combustível eleitoral porque ela pode associar o atual governo ao regime deposto. Já a esquerda ganha no campo da narrativa, porque, ao ocorrer a intervenção militar sem o aval da ONU, líderes como Lula ganham o argumento em relação à defesa da soberania, eles passam a usar o episódio para alertar contra a influência estrangeira”, pontua Rejaine. **(Especial para O HOJE)**

AUSÊNCIAS DE PESO

Alcolumbre e Motta não vão a evento do 8 de janeiro

Davi Alcolumbre (União-AP), presidente do Senado e do Congresso Nacional, e Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados, não irão à solenidade em alusão ao 8 de janeiro no Palácio do Planalto nesta quinta-feira (8).

Alcolumbre está no Amapá, sua base eleitoral, em meio ao recesso parlamentar, e tem cumprido agendas de trabalho. Já Motta alegou compromissos pessoais para justificar a ausência na solenidade. Ainda não há confirmação da presença do ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF).

Lula deve aproveitar o ato em alusão aos ataques de 8 de janeiro para defender a democracia e a soberania dos povos, mas sem mencionar diretamente a crise na Venezuela.

O ato tem sido marcado pela ausência dos presidentes do Congresso e da Câmara ao longo dos últimos anos e pelo



Saulo Cruz/Agência Senado

Evento terá a participação de ministros do governo, movimentos sociais e ausência dos presidentes do Senado e da Câmara

esvaziamento da solenidade em si com uma menor participação de autoridades de proeminência nacional.

Veto à dosimetria

A ideia é transformar o

evento em palco da assinatura do veto de Lula ao projeto que reduz as penas dos envolvidos na tentativa de golpe de Estado. Lula tem sinalizado desde o fim do ano passado que pretende vetar

o texto.

O evento é organizado pela Presidência da República e terá a participação de ministros do governo e de movimentos sociais. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) promove,

desde 2024, a solenidade com autoridades para lembrar os atos criminosos de 8 de janeiro de 2023 e reforçar a necessidade de defesa da democracia. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**

Nikolas e filhos de Bolsonaro entram na mira da PF após pedido do PT

Lindbergh Farias acusa parlamentares de estimular intervenção militar estrangeira e de atentar contra a democracia brasileira

Paula Costa

O líder do Partido dos Trabalhadores (PT) na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (RJ), protocolou nesta terça-feira (6) uma representação na Polícia Federal contra os deputados Nikolas Ferreira (PL-MG) e Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O pedido solicita a abertura de investigação por suposta incitação a golpe de Estado e estímulo à intervenção militar dos Estados Unidos no Brasil, a partir de publicações e declarações feitas nas redes sociais.

Segundo Lindbergh, as manifestações dos parlamentares configuram uma continuidade da tentativa de ruptura institucional. Em vídeo divulgado no Instagram, o petista afirmou que o grupo “estimula abertamente uma intervenção armada estrangeira” e atenta contra a soberania nacional.



São alvos da representação os deputados Nikolas Ferreira (PL-MG), Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

A representação tem como base comentários relacionados ao tarifaço anunciado pelos Estados Unidos e à recente ação militar norte-americana na Venezuela, temas explorados nas postagens.

O foco principal da denúncia é uma publicação feita por Nikolas Ferreira na rede social X que ultrapassou 7,3 milhões de visualizações. O conteúdo traz uma montagem em que o presidente Luiz Iná-

cio Lula da Silva (PT) aparece enquanto é escoltado por dois militares norte-americanos, em referência à imagem da prisão do ex-presidente venezuelano Nicolás Maduro. Para Lindbergh, a peça busca banalizar a ideia de intervenção estrangeira no País.

Em declarações públicas, o líder do PT criticou duramente o deputado mineiro, ao acusá-lo de desrespeitar a democracia brasileira e de agir com

provocação política ao associar o presidente da República a um cenário de prisão por forças internacionais.

Caso chega à PGR

Além da iniciativa na Polícia Federal, o caso também chegou à Procuradoria-Geral da República. A deputada Erika Hilton (PSOL-SP) protocolou uma representação na PGR contra Flávio Bolsonaro e Nikolas Ferreira por suposta apologia ao

crime de golpe de Estado.

Para Lindbergh, não se trata de liberdade de expressão ou divergência ideológica. Segundo o petista, as manifestações analisadas envolvem “falas, ameaças e peças de propaganda” que buscam questionar o resultado das eleições, incentivar conflitos e deslegitimar um governo eleito ao abrir espaço para uma ruptura institucional. **(Especial para O HOJE)**

PEDIDO RECUSADO

Bolsonaro não será levado às pressas a hospital, decide Moraes

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou nesta terça-feira (6) o pedido de transferência imediata do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para um hospital, onde ele realizaria exames após relatar uma queda na Superintendência da Polícia Federal (PF), em Brasília. Para o magistrado, não há, até o momento, necessidade de remoção urgente.

Segundo a decisão, a Polícia Federal deverá encaminhar ao STF o laudo médico elaborado pelos profissionais da própria corporação que atenderam Bolsonaro após o episódio. Além disso, Moraes determinou que a defesa detalhe quais exames considera necessários, para que seja avaliada a possibilidade de realizá-los nas dependências da PF.



Valter Campanato/ABR

Ministro entendeu não haver urgência e determinou envio de laudo médico ao Supremo

Mais cedo, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) afirmou, em publicação nas

redes sociais, que o ex-presidente teria batido a cabeça em um móvel da cela após sofrer

uma queda enquanto dormia. A declaração aumentou a repercussão do caso entre aliados

políticos e apoiadores.

Por outro lado, em nota oficial, a Polícia Federal informou que Bolsonaro recebeu atendimento médico logo após relatar a queda à equipe de plantão. De acordo com o comunicado, o médico da PF constatou apenas ferimentos leves, não identificou necessidade de encaminhamento hospitalar e recomendou apenas observação clínica.

Ainda assim, o cirurgião Cláudio Birolini, responsável pelo acompanhamento da saúde de Bolsonaro, afirmou à CNN Brasil que o ex-presidente sofreu um traumatismo craniano leve. Apesar disso, a avaliação não indicou agravamento do quadro nem urgência para transferência hospitalar. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

- 20 anos de história
- 34 mi de impressões nas redes sociais
- 19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais
- Abrangência em todos os municípios goianos
- Impresso e digital com acesso livre
- Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

PT vai esperar por PSDB sem lançar candidatos majoritários

Depois de fracassar a tentativa com José Eliton, esquerda espera até março o “sim” de Marconi, que teme o efeito eleitoral do conservadorismo do eleitor goiano, principalmente do agro, quando dividir o palco com Lula

Nilson Gomes-Carneiro

Como pode um líder nas pesquisas perder duas eleições seguidas pelo mesmo erro? Tem cabimento o partido que ganha a Presidência da República ser tão mal em Goiás. As respostas estão nos próximos parágrafos, com sugestões de solução.

Marconi Perillo era favorito para voltar ao Senado nas duas últimas eleições. Liderou pesquisas até às vésperas e perdeu ambas: em 2018, ficou em 5º com 416.613 votos, 7,37%; em 2022, ficou em 2º (626.662, 19,8%). Motivo das derrotas: na 1ª, seus candidatos a presidente e a governador foram massacrados nas urnas (Geraldo Alckmin, na 2ª tentativa de chegar ao Palácio do Planalto, obteve em Goiás 146.440 votos ou 4,49%, 4º lugar; José Eliton, que tentava se reeleger ao Palácio das Esmeraldas, conseguiu 407.507, 13,73%, 3º lugar); na 2ª nem candidato a governador e presidente teve.

O PT já venceu 5 disputas para presidente do Brasil, nenhuma para governador ou senador em Goiás. Em 2018, sua candidata ao governo foi Kátia Maria, que penou com 271.807 votos, 9,16%, 4ª colocada. Uma vereadora em Anápolis, Professora Geli, e um deputado estadual, Luis Cesar Bueno, se sacrificaram para o PT ter chapa ao Senado: conseguiram 132.773 (2,41%) e 101.743 (1,84%). Em 2022, o governadoriável foi o Wolmir Amado, ex-reitor



Divulgação/PSDB

Diante de exemplos tão cabais, Marconi e o PT precisam ser suicidas para insistir no que não está dando certo. Por isso, as lideranças petistas estão na cola de Marconi, que está novamente bem nas pesquisas, mesmo quando não as lidera

da PUC-GO, que tirou 6,98%, 243.561 votos, menos que a deputada federal Silvyne Alves (254.653). São bons quadros, mas ainda não fizeram link com os goianos.

Insistir no erro é suicídio político

Diante de exemplos tão cabais, Marconi e o PT precisam ser suicidas para insistir no que não está dando certo. Por isso, as lideranças petistas estão na cola de Marconi, que está novamente bem nas pesquisas, mesmo quando não as lidera. As três maiores figuras da esquerda goiana (os deputados federais Adriana Accorsi e Rubens Otoni e o sindicalista Delúbio Soares) têm uma missão, que também é a de seus companheiros nas demais unidades da federação: reeleger o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Estão dispostos e com cartas na manga para fazer alianças com qualquer grupo ou pessoa, desde que o candidato a presidente de todos seja Lula.

Não se entende a resistência de Marconi para se aliar à esquerda. Seu partido é de esquerda. Os maiores líderes, também. Marconi teve apoio da esquerda goiana na 1ª de suas quatro vitórias para governador e convivência serena

na Assembleia nos quatro mandatos. Em 2020, Marconi apoiou o petista Pedro Wilson para prefeito de Goiânia. E ele ganhou. Nada há de errado nisso, pelo contrário. Apoio é virtude que não se rejeita. A esquerda inteira, PT incluído, se esmerou para eleger Sandro Mabel na Capital em 2024. Qual o problema? Havia um adversário em comum (Fred Rodrigues, do PL), lutaram juntos com ele.

Todo mundo já foi aliado de todo mundo

Os partidos se entrelaçam, independentemente de ideologia. O PSD está no 1º escalão de Lula e de Caiado. O PP, idem. O MDB, ibidem. O União Brasil, também. Republicanos? Claro. Isso se chama governabilidade. À exceção do MDB, todos estiveram nas gestões de Marconi. Então, por que o prurido do pré-candidato do PSDB em ficar no mesmo parlance de Lula? O que Lula fez de errado que os tucanos também não fizeram?

Outra conta que não bate é o medo de Marconi em ampliar sua já grande rejeição ao se aliar à esquerda, que na prática já é sua – e deve ser oficializado em março. O PL, que concentra os bolsonaristas mais radicais, é recheado de figuras que es-

tiveram próximas ao PT e a suas causas.

Mire-se no exemplo do humilde Aécio

O Marconi mineiro, Aécio Neves, também foi bem-sucedido governador, também foi presidente nacional do PSDB, também chegou ao Senado e caiu por uma denúncia irresponsável da Operação Lava Jato. A diferença é que Aécio teve a humildade de ser candidato a deputado federal em 2018 e 2022, ganhou ambas, ao contrário de Marconi.

Em 1998, Marconi foi muito beneficiado por Aécio que, como presidente da Câmara dos Deputados, o nomeou relator da cassação de Sérgio Naya. A visibilidade conquistada à época foi fundamental para dar a Marconi o perfil de implacável com o erro: Naya havia construído prédios usando areia da praia e os edifícios caíram fazendo vítimas. Para este ano, Aécio e Marconi poderão se reencontrar com campanhas para governador e ao lado do PT. Em Goiás e Minas, a direita faz picadinho da esquerda dividida. Por isso, a receita é a que Delúbio está fazendo nas articulações em Goiás: quem fizer campanha para Lula é meu amigo, brigou com ele, brigou comigo.

A rejeição a Lula em Goiás é mesmo irreversível?

Marconi Perillo não tem vice, não tem dupla de candidatos ao Senado, não tem partidos querendo se aliar, não tem chapa completa para a Câmara dos Deputados e muito menos para a Assembleia Legislativa. O PT também tem exatamente nada disso, com um adendo: também não tem candidato a governador. O que Marconi também não possui é argumento para refutar a aliança com a esquerda.

Veja-se o caso do Sudoeste, o conjunto de municípios goianos em que o agro é mais forte. De acordo com o grande temor de Marconi, a principal cidade da região, Rio Verde, deve ter dado uns 10% de votos a Lula contra Jair Bolsonaro em 2022, certo? Nada disso: teve 38,1%. Detalhe: o governador Ronaldo Caiado e o então prefeito, Paulo do Vale, tinham aprovação na



Bruno Peres/ABR

Desde 1989, Lula nunca teve uma chapa competitiva em Goiás. Seus programas sociais, assim como os de Ronaldo Caiado, têm aprovação de 100% dos beneficiários. Em quantos lugares do Estado? Todos

faixa dos 90% e estavam com Bolsonaro. E Lula? Ninguém, só ele mesmo. A 2ª maior cidade do Sudoeste é Jataí. Outra sova sem precedentes, claro...

que não: Lula teve 41,29%.

Se nenhum argumento óbvio convencer Marconi, existe um que é implacável: Lula repassou emendas para todos

os municípios goianos trocentas vezes. O que os deputados federais e senadores levam para os prefeitos é de onde? Dos ministérios, ou seja, de

auxiliares de Lula.

Desde 1989, Lula nunca teve uma chapa competitiva em Goiás. Seus programas sociais, assim como os do governador Ronaldo Caiado, têm aprovação de 100% dos beneficiários. Em quantos lugares do Estado? Todos. Significa que nenhum tem reprovação total ou rejeição que não possa ser revertida.

Ah, mas o agro não apoia. Agro não é uma pessoa ou um segmento. Tem gente de todo jeito e pra todo lado. A agricultura familiar, que tem muito mais voto que os grandes fazendeiros, é propícia a votar em quem a serve. Caiado, por exemplo, é de direita e esses pequenos produtores o apoiavam em agradecimento. Ou seja, não é partido ou ideologia, é serviço prestado. Prestem que o povo retribui. **(Especial para O HOJE)**

Novo uniforme e reforços no GOIÁS

Verdão renova sua identidade visual com o lançamento do 3º uniforme para 2026

Herbert Alencar

O Goiás viveu uma terça-feira (6) de intensa movimentação, conectando seu passado glorioso com as ambições de um futuro vitorioso. No CT Edmo Pinheiro, o clube apresentou oficialmente o lateral-direito Rodrigo Soares como reforço estratégico para 2026. Natural de Porangatu-GO, o defensor de 33 anos retorna ao clube onde iniciou sua formação na base, trazendo na bagagem sete temporadas de experiência no futebol europeu (Grécia e Portugal) e uma passagem recente de destaque pelo Grêmio Novorizontino. Rodrigo não escondeu a emoção no reencontro com as raízes esmeraldinas. "É um lugar onde fui muito feliz no início de tudo. O sentimento é o melhor possível ao retornar para um clube dessa grandeza", afirmou. Além do laço afetivo, o lateral destacou que a presença de profissionais conhecidos, como o executivo Michel Alves e o zagueiro Luizão, foi crucial para sua decisão. Com um perfil de liderança silenciosa e equilíbrio tático, ele chega para disputar posição com o jovem Diego Caito, focando na missão de encerrar o jejum estadual que perdura

desde 2018 e pavimentar o retorno à Série A. Elegância prateada Enquanto reforçava o campo, o Verdão também renovava sua identidade visual com o lançamento do terceiro uniforme para 2026, desenvolvido em parceria com a italiana Diadora. Sob o conceito "Um passado que brilha no futuro", a nova camisa rompe com o verde tradicional e aposta em um tom prata predominante, com detalhes em verde esmeralda. O grande diferencial é o uso do escudo retrô, uma peça de marketing de nostalgia que visa conectar diferentes gerações de torcedores. Para Jessica Rezende, diretora de Marketing, o uniforme projeta o clube para o futuro sem perder o respeito pela história. "A camisa resgata símbolos identitários e reforça o orgulho de vestir esse manto", destacou. O diretor da Diadora Brasil, Milton de Souza, reforçou que a peça une o design clássico europeu à inovação tecnológica. O uniforme já está à venda nas lojas oficiais, com preços que variam de R\$ 379,90 (infantil) a R\$ 499,90 (edição especial), servindo como um importante reforço de caixa para a temporada. **(Especial para O HOJE)**



O esmeraldino busca unir em 2026 a eficiência técnica dentro das quatro linhas com uma narrativa visual poderosa fora delas

PACOTE DE REFORÇOS

Vila apresenta Marquinhos Gabriel e Janderson para 2026

O Vila Nova agitou os bastidores nesta segunda-feira (5) ao oficializar dois reforços de peso para o seu sistema ofensivo. O meia Marquinhos Gabriel, de 35 anos, chega com o status de "camisa 10" e referência técnica. Com passagens por gigantes como Corinthians e Palmeiras, o jogador destacou que o interesse direto do Tigrão e o projeto ambicioso de acesso

foram cruciais para sua escolha rápida pelo clube. Ao lado dele, o atacante Janderson, de 26 anos, retorna ao futebol goiano após conquistar o acesso à Série A com o Remo. Conhecido por sua velocidade e drible no um contra um, o atleta admitiu que trabalha para ser mais letal na finalização. "Quero ser um jogador que faça gols", afirmou o atacante, que minimizou sua

passagem anterior pelo rival Atlético-GO, reforçando o foco total em construir uma trajetória vitoriosa no Onésio Brasileiro Alvarenga. **Experiência e juventude** A dupla traz valências complementares ao esquema do técnico Umberto Louzer. Enquanto Marquinhos Gabriel oferece a cadência e a visão de jogo necessárias para

munciar o ataque, Janderson entrega a explosão física e o jogo de linha de fundo. Marquinhos vem de uma temporada regular pelo Avaí, com 47 jogos disputados, enquanto Janderson acumulou seis assistências na última Série B, provando ser um excelente "garçom". A expectativa agora gira em torno da regularização da dupla para a abertura do Cam-

peonato Goiano. Se tudo ocorrer conforme o planejado, Marquinhos Gabriel e Janderson estarão à disposição para o confronto de estreia contra a Abecat, em Ouvidor, no próximo sábado (10). A presença dos novos reforços eleva o patamar de favoritismo do Vila no estadual e gera esperança no torcedor de um ano de conquistas. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**

NEGÓCIO HISTÓRICO

Atlético-GO oficializa venda de Alix ao Bragantino por R\$ 12 milhões

O Atlético Goianiense sacramentou, nesta semana, uma das operações financeiras mais lucrativas e expressivas de sua história recente. O Dragão confirmou a venda definitiva do zagueiro Alix Vinícius, de 26 anos, para o Red Bull Bragantino. O defensor, que já estava em Bragança Paulista por empréstimo, convenceu a diretoria do Massa Bruta após uma sequência sólida de 11 partidas no Campeonato Brasileiro da Série A em 2025. A negociação foi fechada por aproximadamente R\$ 12 milhões, um valor que representa um retorno financeiro astronômico para os cofres do clube goiano. Alix Vinícius detém a marca de ter sido a maior contratação em termos de valores nominais da história do futebol goiano,

quando o Atlético-GO investiu R\$ 3,5 milhões para tirá-lo do Fortaleza em 2024. Agora, o clube praticamente quadruplica o valor investido. **Valorização no mercado** A trajetória de Alix no Atlético-GO foi marcada por uma ascensão meteórica. Revelado nas categorias de base de clubes do Rio de Janeiro, como Tigres do Brasil, Cabo Friense e Volta Redonda, o zagueiro encontrou em Goiânia o ambiente ideal para maturar seu jogo. Sua performance segura e sua imposição física chamaram a atenção de olheiros nacionais, culminando no empréstimo ao projeto da Red Bull, conhecido por investir em atletas com alto potencial de revenda. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**

RECORDE EM MELBOURNE

Australian Open 2026 terá premiação histórica de R\$ 405 mi

O primeiro Grand Slam da temporada de 2026 começa com números grandiosos fora das quadras. A organização do Australian Open anunciou um aumento de 16% na premiação total para a edição deste ano, alcançando a marca histórica de 111,5 milhões de dólares australianos (aproximadamente R\$ 405,5 milhões). Para os grandes vencedores das chaves de simples, o bônus será de 4,15 milhões de dólares australianos (cerca de R\$ 15 milhões). O valor representa um salto significativo em relação ao ano passado, quando os campeões Jannik Sinner e Madison Keys faturaram 3,5 milhões de dólares australianos cada. **Valorização da base** O CEO da Tennis Australia, Craig Tiley, destacou que o foco deste aumento do Australian Open não está apenas nos troféus, mas na sobrevivência do tênis profissional em todos os níveis. Segundo o dirigente, houve um esforço



A organização anunciou um aumento de 16% na premiação total

coordenado para elevar em 55% as premiações das fases qualificatórias desde 2023. "Estamos garantindo que o tênis profissional seja sustentável para todos os competidores, desde o início da carreira até as finais", afirmou Tiley, justificando o investimento pesado nos benefícios aos jogadores. Na prática, isso significa que um tenista eliminado logo na primeira rodada da chave principal sairá do Australian

Open com 150 mil dólares australianos (pouco mais de R\$ 545 mil) no bolso. Até mesmo quem cair na primeira fase do qualifying terá uma compensação importante de aproximadamente R\$ 147 mil. Essa estrutura é vista como essencial para cobrir os altos custos de viagem, equipe técnica e logística que os tenistas enfrentam ao cruzar o globo para competir na Austrália no início de cada ano. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**



Desconfiar de mensagens urgentes, evitar clicar em links suspeitos e confirmar informações apenas pelos canais oficiais são atitudes essenciais para reduzir risco

IA avança no cotidiano, mas facilita golpes mais sofisticados

Fraudes bancárias e ataques cibernéticos se multiplicam; especialistas alertam para riscos

Renata Ferraz

O avanço acelerado da tecnologia trouxe ganhos de eficiência para a economia e transformou profundamente o dia a dia da população. Como já abordado pelo jornal O HOJE, o uso da inteligência artificial atingiu diversas áreas da vida cotidiana, da educação à saúde, do mercado de trabalho ao entretenimento. Em meio a esse cenário de inovação sem precedentes, ferramentas de IA passaram a ocupar espaços antes restritos à interação humana, como o suporte emocional. No entanto, especialistas alertam que, apesar da aparência empática, esses sistemas não substituem o acompanhamento qualificado e podem gerar dependência emocional ou interpretações equivocadas. Ao mesmo tempo em que amplia possibilidades, esse avanço tecnológico também abriu espaço para um cenário preocupante. A mesma inteligência artificial que oferece conveniência e apoio passou a ser explorada por organizações criminosas, tornando os golpes financeiros mais sofisticados, frequentes e difíceis de identificar.

Em 2025, o Brasil registrou milhões de tentativas de fraude, muitas delas diretamente ligadas ao setor bancário e impul-



Ao perceber qualquer fraude, a orientação é entrar em contato imediato com o banco e registrar a ocorrência na Delegacia de Crimes Cibernéticos, inclusive pelo sistema on-line da Polícia Civil de Goiás

sionadas por ferramentas de IA capazes de simular vozes, mensagens e comportamentos humanos. O impacto vai além do prejuízo imediato. Isso porque famílias têm o orçamento comprometido, planos adiados e, em muitos casos, recorrem a empréstimos para cobrir perdas inesperadas, evidenciando que a evolução tecnológica, sem o devido cuidado, também traz riscos significativos à segurança financeira da população. Dados recentes indicam que os ataques cibernéticos já

somam milhões por hora no País. A maioria dessas investidas é automatizada, executada por sistemas inteligentes capazes de imitar comportamentos humanos, personalizar mensagens e explorar falhas técnicas e emocionais das vítimas. Para especialistas, o crime digital deixou de ser artesanal e passou a operar em escala industrial, com impacto direto sobre consumidores, empresas e instituições financeiras.

Relatórios internacionais divulgados pela Confederação

Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), apontam que a IA transformou profundamente a dinâmica das fraudes. De acordo com o State of the Internet (SOTI), da Akamai Technologies, a atividade de bots alimentados por inteligência artificial cresceu 300% em apenas um ano. Hoje, esses sistemas já representam quase 1% de toda a automação detectada na plataforma da empresa, o que equivale a bilhões de interações diárias usadas para raspagem de dados, manipu-

lação de preços e tentativas de fraude. “Os bots com IA impulsionam ataques ao manipular e imitar ações legítimas de pessoas, permitindo fraudes digitais, transações não autorizadas e identidades falsas”, explica Fernando Serto, Field CTO da Akamai Technologies para a América Latina.

Segundo ele, o Brasil se tornou um ambiente especialmente atrativo para criminosos por conta da ampla digitalização do consumo e da popularização de meios de pagamento instantâneo, como o PIX. Entre julho e agosto de 2025, a Akamai identificou 948 bilhões de interações de bots na América Latina. Desse total, 697 milhões foram geradas por bots com IA, sendo o Brasil responsável por 408 milhões dessas ações, o maior volume da região. O varejo lidera o ranking de setores mais atingidos, seguido pelos serviços financeiros e pelo setor público.

Além disso, levantamentos da Check Point Research mostram que organizações brasileiras sofrem, em média, mais de 3.300 ciberataques por semana, superando a média global. A integração da IA generativa aos fluxos de trabalho também elevou o risco de vazamento de dados e ampliou as brechas para ataques de ransomware e fraudes financeiras.

Golpes bancários se multiplicam e atingem a todos

Com a automação e a personalização proporcionadas pela tecnologia, os golpes bancários passaram a explorar principalmente a engenharia social, técnica que manipula emoções como medo, urgência e confiança. Phishing, falso atendente bancário, golpes no PIX, boletos falsos, clonagem de WhatsApp e falsas vendas em sites ou redes sociais estão entre as modalidades mais comuns em 2025.

Segundo Raimundo Nonato, presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Clientes de Operações Financeiras e Bancárias (Abradeb), o crime aprendeu a “copiar” a rotina do consumidor.

“As quadrilhas combinam pressão psicológica, dados reais e abordagens cada vez mais ensaiadas. Há golpes que simulam centrais bancárias completas e até o chamado ‘acesso remoto’, em que a vítima é induzida a instalar um aplicativo e o criminoso passa a controlar o aparelho”, explica.

Diferentemente do que se imaginava no passado, as vítimas não se limitam a idosos. Jovens, trabalhadores e pessoas endividadadas também estão cada vez mais expostos, seja pela pressa do dia a dia, seja pelo medo de bloqueio de contas ou pela promessa de vantagens financeiras.

O impacto, segundo a Abradeb, gera um efeito dominó: uso de cheque especial, atraso de contas, cancelamento de planos e, em casos mais graves, comprometimento da subsistência familiar.

Investigação, responsabilização e como se proteger

Do ponto de vista criminal, a advogada Giovanna Guerra destaca que os golpes se tornaram mais rápidos e focados na distração da vítima. “Hoje, basta um clique ou uma transferência instantânea para que o dinheiro seja perdido. A legislação evoluiu e prevê enquadramentos

específicos, como a fraude eletrônica e o furto mediante fraude por meio digital”, afirma.

Ela ressalta que bancos podem ser responsabilizados quando há falha na segurança ou vazamento de dados, conforme entendimento consolidado do Superior Tribunal de Justiça. Ainda assim, a prevenção continua sendo essencial: desconfiar de contatos urgentes, não clicar em links suspeitos, usar autenticação em duas etapas e confirmar qualquer informação pelos canais oficiais das instituições financeiras.

Na esfera policial, a delegada Marcella Cordeiro Orçai, da Delegacia Estadual de Re-

pressão a Crimes Cibernéticos (DERCC), afirma que os golpes envolvendo dados falsos e prejuízo financeiro são maioria.

“Os criminosos utilizam IA para se passar por pessoas ou empresas, facilitando a vulnerabilização da vítima. A principal orientação é checar informações e desconfiar de vantagens financeiras fora da realidade”, destaca.

Ao perceber que foi alvo de um golpe, o cidadão deve entrar em contato imediato com o banco, bloquear operações e registrar a ocorrência, procedimento que pode ser feito inclusive de forma online. **(Especial para O HOJE)**

Paço reage à nova lei que transfere controle do transporte ao Estado

Sancionada no fim de 2025, LC 122/2025 altera a governança da CMTC, amplia poder do governo estadual e gera impasse entre Prefeitura de Goiânia e Governo do Estado

João César Almeida

No final de 2025, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), sancionou a Lei Complementar (LC) nº 122/2025, que muda de forma profunda a forma de gestão do transporte coletivo da Região Metropolitana de Goiânia. A medida transferiu a governança da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC) para o governo Estadual, desagradando a prefeitura de Goiânia, que dividia o comando da empresa.

Por conta dessa medida, o prefeito Sandro Mabel, nesta segunda-feira (5), em entrevista à CBN Goiânia, afirmou que irá apresentar um estudo jurídico ao governador para tentar reverter a situação. Mabel esperava que Caiado vetasse alguns pontos do projeto, porém a lei foi aprovada sem nenhuma alteração do projeto inicial.

Em nota, a prefeitura de Goiânia explicou que, via Procuradoria-Geral do Município, tem finalizado a peça da ação que pretende entrar na Justiça de Goiás contra algumas alterações na Câmara Deliberativa do Transporte Coletivo (CDTC) e Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos aprovadas em projeto de lei pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) no final



Letícia Oliveira/Metrobus

Antes de tomar uma providência, o prefeito espera conversar com o governador

do ano passado.

Porém, antes de seguir com as ações judiciais, o prefeito goiano deve se reunir com o governador Ronaldo Caiado, para uma nova conversa ainda neste mês de janeiro. Após este encontro a prefeitura irá anunciar as providências a serem tomadas pelo município sobre o tema.

A Lei Complementar (LC) nº 122/2025 muda a CMTC, que deixa de integrar a administração pública municipal e pas-

sa a funcionar como uma empresa pública metropolitana, vinculada diretamente à Secretaria-Geral de Governo (SGG) do Estado. Essa alteração muda a antiga Lei Complementar nº 169/2021, que previa um modelo compartilhado entre o município de Goiânia e o governo de Goiás.

Essas mudanças na forma da gestão da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos foram uma compensação do governo estadual pelo aumento da contribuição do Estado no rateio do financiamento do transporte coletivo na Região Metropolitana. A nova Lei Complementar, sancionada no final do ano passado, aumenta de 41% para 47,3% a contribuição do governo de Goiás, enquanto diminui a participação dos municípios.

Na antiga forma de composição da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (RMTC), o Estado detinha par-

ticipação igualitária com o município de Goiânia, correspondente a 41,2% cada, os outros municípios tinham: Aparecida de Goiânia (9,4%); Senador Canedo (4,8%); Trindade (2,13%) e Goianira (1,26%).

A forma que a LC 122/2025 estipulou a partir de agora coloca o Estado de Goiás com 47,3%, Goiânia com 36,7%, Aparecida de Goiânia com 8,4%, Senador Canedo com 4,3%, Trindade com 1,9% e Goianira com 1,1%. Essa reestruturação foi condicionada à manutenção do subsídio do Programa Passe Livre Estudantil (PLE).

Além das mudanças na porcentagem das participações, o sistema de rodízio entre o Estado e a Capital foi extinto, tornando a indicação uma atribuição exclusiva do governador. Também houve mudança na composição da Câmara Deliberativa do Transporte Coletivo, a fim de aumentar o peso decisório do Estado.

Antes, Goiás e Goiânia tinham o mesmo número de assentos, com quatro cadeiras. Agora, o governo goiano passa a contar com seis vagas, enquanto Goiânia terá cinco. Aparecida ampliou sua representação para dois assentos, Senador Canedo conquistou uma vaga permanente, e Trindade e Goianira permanecem em sistema de rodízio para uma cadeira.

Na época da sanção da lei, o argumento do governo de Goiás para essa mudança foi a instabilidade financeira provocada pela inadimplência de alguns municípios. Até aquele período, a dívida acumulada pelos municípios da Região Metropolitana, referentes ao subsídio da tarifa dos ônibus, chegava a R\$ 100 milhões. As cobranças formais estavam sendo feitas para as prefeituras de Trindade e Goianira, que somadas tinham uma dívida de R\$ 44 milhões. **(Especial para O HOJE)**

CALDAS NOVAS

Tragédia na GO-507: 2º óbito é confirmado após capotamento

Foi confirmada nesta terça-feira (6) a segunda morte decorrente do grave capotamento registrado na GO-507, rodovia que liga Caldas Novas a Rio Quente, no sul de Goiás.

A vítima é Piter Roger da Conceição Gomes, de 32 anos, que estava entre os feridos socorridos após o acidente ocorrido na manhã do dia 1º de janeiro. Ele havia sido transferido para o Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), mas não resistiu à gravidade das lesões.

A primeira fatalidade havia sido registrada ainda no dia do acidente. Eduardo Henrique Ferreira Vieira, de 18 anos, morreu no local após ser arremessado com o impacto do capotamento. O jovem era filho de Weder Vieira, cerimonialista e locutor conhecido em Morrinhos, o que gerou grande comoção na cidade.

De acordo com informações repassadas pelas forças de segurança e pelo Corpo de Bombeiros, o acidente envolveu uma caminhonete Chevrolet S10 que trafegava pela rodovia transportando cerca de 20 pessoas, número muito acima da



Reprodução

Acidente entre Caldas Novas e Rio Quente envolveu caminhonete com dezenas de ocupantes, deixou feridos em estado grave e segue sob investigação das autoridades

capacidade do veículo.

Parte dos ocupantes seguia na cabine e outros na carroceria. Ao entrar em uma curva, o motorista teria perdido o controle da direção, fazendo com que o veículo saísse da pista, colidisse com o meio-fio e capotasse violentamente.

Com a força do impacto, passageiros que estavam na carroceria foram lançados para fora do veículo. Ao todo, ao menos 18 pessoas ficaram fe-

ridas, muitas delas adolescentes entre 15 e 17 anos.

As vítimas receberam atendimento de equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e do Corpo de Bombeiros, sendo encaminhadas para hospitais e unidades de pronto atendimento de Caldas Novas, Rio Quente e municípios próximos.

Durante os procedimentos no local, o condutor foi submetido ao teste do bafômetro,

que indicou a presença de álcool no organismo, em nível considerado infração de trânsito. Testemunhas relataram ainda que a caminhonete trafegava em alta velocidade e realizava manobras perigosas momentos antes do capotamento, além de apontarem que alguns ocupantes aparentavam estar sob efeito de bebida alcoólica.

Inicialmente, o motorista foi ouvido e liberado, mas o

avanco das investigações levou à reavaliação do caso. As circunstâncias do acidente seguem sendo apuradas para a definição das responsabilidades criminais. A tragédia reacende o debate sobre o transporte irregular de passageiros e reforça o alerta das autoridades quanto aos riscos da combinação entre álcool e direção nas rodovias goianas. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

Terminal Praça da Bíblia alaga e expõe falhas após inauguração

Chuva intensa inundou o terminal, provocou atrasos no transporte coletivo e levantou questionamentos sobre a drenagem de uma obra entregue há pouco mais de três meses ao custo de R\$ 29 milhões

Anna Salgado

A tarde da primeira segunda-feira do ano (5) foi marcada por transtornos e insatisfação entre usuários do transporte coletivo em Goiânia. O Terminal Praça da Bíblia, um dos principais eixos de mobilidade da Capital, ficou completamente alagado após uma forte tempestade que atingiu a cidade. O episódio chamou atenção não apenas pela intensidade da enxurrada, mas também pelo fato de o terminal ter sido reinaugurado recentemente, em 29 de setembro de 2025, após um ano de obras e investimento de R\$ 29 milhões.

O volume de chuva registrado foi elevado. No Setor Campinas, os acumulados chegaram a 25 milímetros, enquanto a região do Setor Universitário, onde está localizado o terminal, também enfrentou precipitações intensas. A água invadiu a pista entre as plataformas B e C, comprometendo o embarque e desembarque de passageiros e provocando atrasos no sistema. Usuários relataram que o espaço ficou semelhante a uma “piscina”, inviabilizando a circulação segura no local.

Em entrevista exclusiva ao jornal O HOJE, o diretor da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), Lucas Gontijo, apresentou explicações técnicas sobre o alagamento ocorrido em uma estrutura recém-entregue. Segundo ele, houve falhas no planejamento do



Praça da Bíblia voltou a enfrentar alagamentos durante chuva intensa, o que levanta questionamentos sobre a drenagem da obra recente



Água invadiu a pista entre as plataformas, comprometeu embarque e desembarque de passageiros e provocou atrasos no sistema

projeto em relação à antiga configuração do terminal. “O terminal, quando foi planejado, do ponto de vista da execução, teve um equívoco em relação ao projeto altimétrico”, afirmou. De acordo com Gontijo, a estrutura anterior era menor e terminava antes da Rua 256, o que permitia que a água proveniente dessa via e da Avenida Anhanguera seguisse o fluxo natural pelas sarjetas. Com a ampliação do terminal, a nova geometria não considerou adequadamente o volume de água pluvial externa.

“O que acontece hoje é que o projeto não contemplou, do ponto de vista de captação, a recondução da água. A água fluvial chega lenta para dentro do terminal porque o projeto do perímetro não considerou que a água que desce pela Rua 256 e a contribuição da Anhanguera e que precisam ser retiradas de dentro do terminal”, explicou. Segundo o diretor, a inclinação da área também favorece o problema, já que direciona a enxurrada das vias adjacentes para o interior do terminal. Ainda conforme Gon-

tijo, a rede interna de drenagem foi dimensionada apenas para a água proveniente da própria estrutura, e não para o excedente das ruas vizinhas, que estão em nível mais elevado. Ele afirmou que, apesar do erro identificado, a prefeitura atuará para solucionar o problema. “Não existe uma responsabilidade da prefeitura em relação ao projeto executado, mas a gente não está se isentando. Vamos resolver o problema e atuar junto com a CMTC”, declarou.

Diante da repercussão, a Seinfra divulgou nota oficial informando que equipes trabalham na Rua 256, no Setor Leste Universitário, realizando limpeza e desobstrução da rede de drenagem e iniciando a ampliação da capacidade de captação das bocas de lobo. Segundo a pasta, a ação emergencial deve durar até uma semana, com o objetivo de minimizar novos alagamentos no Terminal Praça da Bíblia. A reportagem também procurou a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC) para esclarecer sobre a fiscalização do projeto e a responsabilidade pela obra, executada no âmbito da Rede Metropolitana de Transportes Co-

letivos (RMTC). Em resposta, a companhia informou que a responsabilidade é da Seinfra e do Paço Municipal, classificando a situação como um “problema crônico”. O alagamento no Terminal Praça da Bíblia ocorreu em meio a um cenário mais amplo de instabilidade climática na Capital. A Defesa Civil de Goiânia emitiu nove alertas de emergência via SMS e avisos sonoros em menos de duas horas na tarde de segunda-feira, com classificações entre “Severo”, de caráter preventivo, e “Extremo”, indicando risco iminente à vida.

Outros pontos da cidade também registraram ocorrências. A Marginal Botafogo foi interditada temporariamente na altura da Avenida Jamel Cecílio devido ao acúmulo de água. No Conjunto Vera Cruz 2, um motociclista foi arrastado pela enxurrada na Avenida Gercina Borges e resgatado por populares, sem ferimentos graves. Já o Centro de Saúde da Família do Setor São Judas Tadeu enfrentou goteiras intensas, o que exigiu o uso de baldes nos corredores para manter o atendimento. **(Especial para O HOJE)**

GOIÂNIA E APARECIDA

Manutenção pode afetar abastecimento de água

Equipes técnicas da Saneago realizam, na próxima sexta-feira (9), uma manutenção programada no Sistema João Leite, com intervenção na Estação de Tratamento de Água de Goiânia (Etag). A ação, inicialmente prevista para esta quarta-feira (7), foi adiada e deve ocorrer entre 7h e 17h30. Durante esse período, o abastecimento de água poderá ser temporariamente afetado em bairros de Goiânia e Aparecida de Goiânia atendidos pelo sistema.

A manutenção envolve a interligação de um trecho do Linhão GYN-APA, considerada uma etapa estratégica para o fortalecimento da infraestrutura hídrica da região metropolitana. Com a intervenção, a Saneago implantará uma nova proteção operacional na rede de grande porte, conectando o sistema da Etag a outra adutora vinculada ao sistema Senac. A



Interligação do Linhão GYN-APA na Estação de Tratamento de Água de Goiânia será realizada das 7h às 17h30 e faz parte de melhorias na segurança operacional da rede

medida busca ampliar a segurança, a eficiência e a confiabilidade do abastecimento.

De acordo com a companhia, para a execução dos tra-

balhos será necessária a suspensão temporária do fornecimento em algumas localidades atendidas pelo Sistema João Leite. Após a conclusão

da interligação, o abastecimento será retomado de forma gradativa, conforme o sistema voltar a operar em sua plena capacidade.

A Saneago destaca que imóveis com caixa d'água dimensionada de acordo com as normas técnicas não devem ser impactados pelo desabastecimento. Ainda assim, a concessionária orienta os consumidores a adotarem o uso moderado da água armazenada durante o período da manutenção, priorizando atividades essenciais.

Em comunicado, a empresa solicita a compreensão da população e reforça que a intervenção é necessária para garantir melhorias estruturais no sistema de distribuição. Segundo a Saneago, as ações fazem parte de um conjunto de investimentos voltados à modernização da rede e à segurança operacional, com o objetivo de assegurar maior regularidade no fornecimento de água tratada para os municípios atendidos. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Presidente interina assume Venezuela sob sombra dos EUA

Posse de Delcy Rodríguez ocorre após captura de Maduro, enquanto Trump afirma que Washington controla a Venezuela

Lalice Fernandes

Delcy Rodríguez tomou posse nesta segunda-feira (5) como presidente interina da Venezuela em uma cerimônia que marcou a continuidade formal do poder em Caracas após a captura de Nicolás Maduro por forças dos Estados Unidos. A posse, no entanto, ocorreu sob a sombra direta das declarações do presidente norte-americano, Donald Trump, que afirmou que quem comanda o país sul-americano são os próprios EUA.

Rodríguez, então vice-presidente e primeira na linha de sucessão, assumiu o cargo por determinação do Tribunal Supremo de Justiça, que estabeleceu um mandato inicial de 90 dias, passível de prorrogação. Durante o juramento, ela mencionou a prisão de Maduro e da primeira-dama, Cilia Flores, ambos sob custódia norte-americana. “Venho com dor pelo sequestro de dois heróis que temos como reféns nos Estados Unidos”, disse. Em seguida, afirmou: “Venho também com honra jurar em nome de todos os venezuelanos”.

A cerimônia foi conduzida pelo presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, irmão da nova presidente interina. Também fo-



Cerimônia formaliza mandato interino de 90 dias definido pelo Tribunal Supremo de Justiça em Caracas, na Venezuela

ram empossados 283 parlamentares eleitos em maio do ano passado, em um pleito boicotado pela maior parte da oposição, incluindo o grupo liderado pelo ganhador do Prêmio Nobel Machado. A única ausência registrada foi a de Cilia Flores, detida nos Estados Unidos.

No domingo (4), um dia antes da posse, as Forças Armadas da Venezuela já haviam reconhecido Rodríguez como presidente interina. No mesmo dia, Rodríguez divulgou uma carta aberta ao presidente dos Estados Unidos pedindo diálogo, o fim das hostilidades e a construção de uma “agenda de colaboração”.

No documento, afirmou que a Venezuela “aspira viver sem

ameaças externas” e escreveu: “Presidente Donald Trump: nossos povos e nossa região merecem paz e diálogo, não guerra”. A dirigente defendeu uma relação baseada na “não ingerência” e citou Nicolás Maduro ao afirmar que essa sempre foi a postura do governo venezuelano.

Enquanto Caracas formalizava a sucessão, Washington tratava o novo governo como subordinado. Em entrevista à NBC News na segunda-feira, Trump afirmou que os Estados Unidos não estão em guerra com a Venezuela e descartou a realização de eleições no país nos próximos 30 dias. Segundo ele, o país precisa ser “consertado” antes de qualquer processo eleitoral. “Vai

levar um tempo. Precisamos cuidar para que o país se recupere”, declarou.

Trump disse que um grupo de autoridades norte-americanas irá supervisionar o governo venezuelano, incluindo o secretário de Estado, Marco Rubio, o secretário de Defesa, Pete Hegseth, o vice-chefe de gabinete Stephen Miller e o vice-presidente JD Vance, mas ressaltou que terá a palavra final. Segundo o presidente, Rodríguez está colaborando com as autoridades dos EUA por meio de Rubio. “A relação entre eles tem sido muito forte”, afirmou, acrescentando que uma nova ação militar não está descartada caso ela deixe de cooperar.

No domingo (4), a bordo do Air Force One, Trump foi ainda mais direto. “Não me perguntem quem está no comando, porque darei uma resposta muito controversa”, disse a repórteres. Em seguida, completou: “Significa que nós estamos no comando”. Em outras ocasiões, afirmou que os Estados Unidos vão administrar a Venezuela até que haja uma transição considerada adequada.

O governo norte-americano também declarou disposição para trabalhar com remanescentes da estrutura chavista, desde que sejam atendidos objetivos de Washington, como o acesso de investimentos norte-americanos às reservas de petróleo venezuelanas. **(Especial para O HOJE)**

DIPLOMACIA

Brasil volta a condenar operação dos EUA na OEA

O Brasil voltou a condenar a intervenção dos Estados Unidos na Venezuela durante reunião extraordinária do Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA), realizada nesta terça-feira (6). O posicionamento foi apresentado pelo embaixador Benoni Belli, representante brasileiro no órgão, que reiterou a defesa da soberania nacional e do respeito ao direito internacional como pilares das relações entre os Estados.

A reunião foi convocada após a operação militar norte-americana no território venezuelano, que resultou na captura do presidente Nicolás Maduro e de sua esposa, Cilia Flores. No discurso, Belli classificou a ação como inaceitável e afirmou que “o bombardeio e o sequestro do presidente [Nicolás Maduro] são inaceitáveis, e representam uma ameaça à comunidade internacional”. Segundo o embaixador, a preservação da soberania é condição essencial para a dignidade nacional.

“Se perdermos isso, perderemos a dignidade nacional e nos tornaremos coadjuvantes do nosso próprio destino. As relações de cooperação passa-



Reunião foi convocada após operação dos EUA na Venezuela e captura de Maduro e Cilia Flores

rão a ser de subordinação, e assistiremos ao colapso da ordem internacional, que tenderá a ser regida pela lei da selva”, afirmou. Ainda de acordo com Belli, o Brasil não hesitará em defender os princípios da não intervenção e da paz na América do Sul.

A posição brasileira também já havia sido expressa na segunda-feira (5), durante reunião do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). Na ocasião, o embaixador Sérgio Danese declarou que não é possível “aceitar o argumento de que os fins

justificam os meios”. Para ele, esse raciocínio “carece de legitimidade e abre a possibilidade de conceder aos mais fortes o direito de definir o que é justo ou injusto”.

“O mundo multipolar do século XXI, que promova a paz e a prosperidade, não se confunde com áreas de influência”, pontuou. As declarações estão alinhadas à nota divulgada pelo governo brasileiro, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no dia da ação norte-americana. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

TENSÃO

Declarações de Trump sobre Groenlândia acendem alerta na Europa

As declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre a necessidade de adquirir a Groenlândia provocaram reação de autoridades locais e de líderes europeus, que passaram a cobrar respeito à soberania e às normas internacionais. O tema ganhou força após Trump afirmar, em entrevista publicada no domingo (4), que a posse da ilha seria essencial para a defesa norte-americana.

Nesta terça-feira (6), o primeiro-ministro da Groenlândia, Jens-Frederik Nielsen, disse que Washington deve buscar um diálogo respeitoso por meio dos canais diplomáticos e políticos adequados, com base em acordos existentes. Segundo ele, o apoio dos países europeus é importante em um momento em que “os princípios internacionais estão sendo desafiados”.

Trump afirmou à revista The Atlantic: “Precisamos da Groenlândia, com certeza. Precisamos dela para a defesa”. As falas levaram os governos

da Dinamarca e da Groenlândia a reagirem. Em comunicado, a primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen, declarou que “não faz absolutamente nenhum sentido falar sobre a necessidade de os EUA anexarem a Groenlândia” e afirmou que os Estados Unidos não têm o direito de anexar “nenhum dos três países do Reino da Dinamarca”.

Nielsen também fez críticas à associação da Groenlândia com a Venezuela. “Quando o presidente dos Estados Unidos diz que ‘precisamos da Groenlândia’ e nos associa à Venezuela e à intervenção militar, isso não é apenas errado. É desrespeitoso”, afirmou.

Ainda, a reação europeia se ampliou com uma declaração conjunta de líderes da França, Alemanha, Itália, Polônia, Espanha e Reino Unido, divulgada na terça-feira. “Cabe à Dinamarca e à Groenlândia, e somente a elas, decidir sobre assuntos que lhes dizem respeito”, diz o texto. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Gabriel Louza/O HOJE



Manda Vê estreia o ano ouvindo a história de Bella Alencar

Entre memória, trabalho e palco, artista goiana revisita os caminhos que moldaram sua carreira

Luana Avelar

Na última segunda-feira (5), o podcast Manda Vê abriu a temporada de 2026 com um episódio dedicado a ouvir a trajetória de Bella Alencar. Apresentado por Juan Allaesse, o programa recebeu a cantora goiana em uma conversa que atravessou infância, rotina profissional, memória afetiva e os efeitos recentes da exposição digital. O episódio apostou no registro biográfico e no relato de bastidores para compreender a artista para além dos vídeos que a projetaram nacionalmente.

Aos 21 anos, Bella Alencar, nome artístico de Isabella Alencar Reis, carrega uma relação precoce com a música. Criada em um ambiente familiar em que a prática artística era cotidiana, começou a cantar aos três anos de idade, ainda sem finalidade profissional. No podcast, esse período inicial é apresentado como parte de um processo contínuo de formação, anterior à exposição pública. A definição da música como atividade central ocorre mais tarde, durante a participação no The Voice Kids, exibido em rede nacional, quando a cantora passa a reconhecer o canto não apenas como habilidade, mas como caminho de trabalho.

A passagem pelo programa, aos 12 anos, é recuperada no episódio como experiência formativa. Ao interpretar “Que Sorte a Nossa”, da dupla Matheus e Kauan, Bella teve a cadeira virada por Ivete Sangalo. Eliminada ainda na primeira fase da competição, em 2017, ela descreve o momento como o primeiro contato com um palco de grande escala. Mais do que o resultado, permanecem a memória da exposição nacional, a reação da família e o aprendizado nos bastidores, elementos que, segundo o relato, ajudaram a sedimentar a decisão de seguir na carreira artística.

Radicada em Goiânia, Bella Alencar concilia a agenda de shows com a formação acadêmica em música. No podcast, essa organização aparece



Durante a gravação do Manda Vê, Bella Alencar revisita episódios centrais de sua trajetória artística

como parte estrutural da rotina. A carga de trabalho aumenta nos períodos de maior demanda do setor, sobretudo no fim do ano, quando as apresentações se concentram. Em dezembro passado, a cantora passou a véspera de Natal em família, mas trabalhou no dia 25.

O episódio também contextualiza a circulação recente de vídeos gravados em bares e botecos de Goiás,

responsáveis por ampliar a visibilidade da artista. Registradas fora de ambientes formais de show, as gravações apresentam uma intérprete habituada ao contato direto com o público, sem intermediação de grandes produções. Um dos vídeos mais assistidos traz a interpretação de “Todo Mundo Menos Eu”, sucesso de Hugo & Guilherme com participação de Ana Castela, alcançando

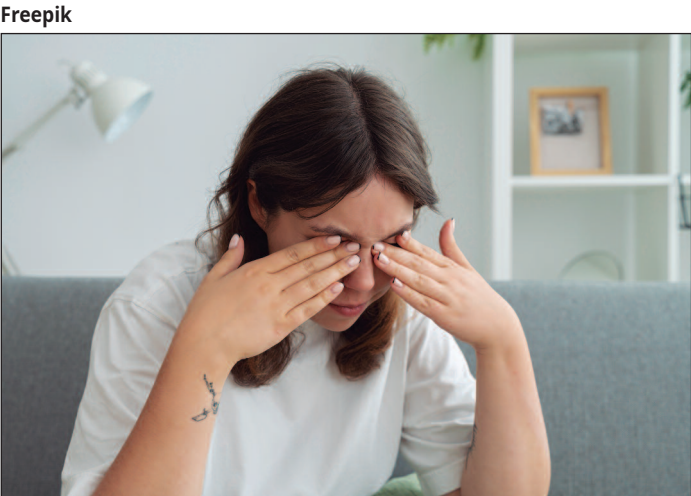
milhões de visualizações nas plataformas digitais.

No podcast, esse material não é tratado como ruptura estética nem como ponto de reinvenção de imagem, mas como continuidade de um modo de atuação já presente na trajetória da cantora. A exposição digital surge, assim, como consequência de um percurso anterior, sustentado por repertório, preparo técnico e frequência de palco.

A conversa avança ainda sobre experiências paralelas à música. Em 2024, Bella participou do DVD “Pétala”, do cantor Amado Batista, interpretando ao seu lado a canção “Como Antigamente”. O registro da parceria ultrapassou milhões de visualizações no YouTube e ampliou a inserção da jovem cantora em um circuito mais amplo da música popular. No mesmo ano, ela atuou no filme “São Miguel Arcanjo – Santuário de Batalha”, gravado nas obras da nova Basílica de Trindade, na Região Metropolitana de Goiânia.

Apesar da atuação em diferentes frentes, o episódio deixa claro que a música permanece como eixo central do projeto artístico. A experiência como atriz e modelo aparece como extensão, não como deslocamento. Bella descreve o palco como espaço de troca direta, em que a performance ganha sentido na relação imediata com o público. Essa centralidade se reflete na preparação técnica contínua, que inclui aulas de canto, dança, teatro e instrumentos musicais, incorporadas à rotina como parte do ofício.

Ao abrir a temporada de 2026, o Manda Vê reafirma uma proposta editorial baseada na escuta e na contextualização. No caso de Bella Alencar, o episódio desloca o foco do impacto imediato das visualizações para um percurso construído ao longo do tempo, marcado por trabalho constante e por decisões assumidas cedo, mas continuamente revisitadas. O episódio completo está disponível no canal oficial do podcast no YouTube. **(Especial para O HOJE)**



O terçol também figura entre as queixas comuns

Especialistas alertam para recorrência de irritação ocular

A limpeza dos olhos com soro fisiológico pode aliviar os sintomas

Leticia Marielle

Desconfortos nos olhos fazem parte da rotina de pessoas de todas as idades e podem surgir a qualquer momento. Dor, ardência, coceira e vermelhidão estão entre as queixas mais comuns nos consultórios oftalmológicos e, segundo especialistas, esses sintomas podem ter diferentes origens, que vão de alergias simples a inflamações mais complexas.

Entre as causas mais frequentes está a alergia ocular, provocada pela reação do organismo a substâncias como poeira, pólen, fumaça ou produtos químicos. O quadro costuma causar coceira intensa, irritação e lacrimejamento excessivo.

Outro problema recorrente é a conjuntivite, uma inflamação da conjuntiva, membrana que recobre a parte branca dos olhos. A doença pode ter origem alérgica, infecciosa, quando causada por vírus ou bactérias, ou química, após contato com agentes irritantes.

O terçol também figura entre as queixas comuns. Ele surge a partir de uma infecção bacteriana nas glândulas das pálpebras e se manifesta como um pequeno nódulo avermelhado, dolorido e, em muitos casos, com pus. Já o calázio tem origem inflamatória e está relacionado às glândulas de Meibômio, formando um caroço semelhante, geralmente sensível ao toque.

A blefarite é uma inflamação crônica das bordas das pálpebras, associada à ação de bactérias presentes na pele, dermatite seborreica ou alterações nas glândulas palpebrais. Além de coceira e dor, provoca descamação na base dos cílios e sensação de pálpebras

grudadas, especialmente ao despertar.

Outro problema cada vez mais comum é a síndrome do olho seco, causada por alterações na produção ou qualidade das lágrimas. O uso prolongado de telas digitais, como celulares e computadores, contribui para o ressecamento ocular e intensifica os sintomas.

O uso inadequado de lentes de contato também representa um fator de risco. Utilizá-las por tempo superior ao recomendado ou negligenciar a limpeza e o armazenamento pode favorecer irritações e infecções oculares.

Prevenção e cuidados

Para manter a saúde dos olhos, especialistas recomendam hábitos simples, como lavar as mãos antes de tocá-los, trocar roupas de cama com frequência, não compartilhar objetos pessoais e manter a umidade do ambiente, especialmente em períodos de clima seco.

Em casos de ardência ou desconforto leve, a limpeza dos olhos com soro fisiológico ou xampu infantil pode aliviar os sintomas temporariamente. No entanto, esses cuidados são apenas paliativos e não substituem a avaliação médica. Coçar os olhos também deve ser evitado, pois pode agravar o quadro e causar lesões.

Tratamento

O tratamento adequado depende da causa do problema. A automedicação pode piorar os sintomas e atrasar a recuperação. Por isso, ao perceber alterações persistentes, a orientação é procurar um oftalmologista para diagnóstico preciso e indicação do tratamento correto. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Livro traz informações inéditas dos chamados superalimentos

Autores da obra propõem uma revolução no conceito de superalimentos

Quando as pessoas pensam em superalimentos, imaginam produtos exóticos e caros com habilidades mágicas de cura. Mas até que ponto um alimento que só alguns podem pagar deve ser chamado de “super”? Os verdadeiros superalimentos são aqueles que trazem grandes benefícios para a maioria das pessoas. Eles são ricos em nutrientes, fáceis de encontrar, baratos e simples de preparar. Quando você aprende como utilizá-los, podem ter um sabor incrível e fazê-lo se sentir bem. Em “Os Verdadeiros Superalimentos” (320 págs., R\$ 119,90), que chega ao Brasil pela Editora Cultrix, Ocean Robbins, cofundador e CEO da Food Revolution Network, e Nichole Dandrea-Russert, mestre em nutrição, mostram que os melhores superalimentos sempre estiveram bem debaixo do nosso nariz. Você vai apreciar as receitas simples com verduras, cogumelos, legumes, frutas cítricas, alho e cebola, especiarias, batata-doce, oleaginosas, sementes, café e chá de uma forma totalmente nova.

Em vez de recorrer a produtos exóticos e caros, Ocean e Nichole afirmam que os verdadeiros superalimentos estão à nossa disposição, e incluem fundamentos nutricionais, onde cada alimento é apresentado com seu perfil de vitaminas, antioxidantes, fibras e compostos que ajudam a prevenir doenças. O livro conta também com dicas do dia a dia e formas práticas de incluir esses alimentos na rotina, sem complexidade, com receitas criativas e pratos saborosos, do café da manhã ao jantar, feitos para apreciar e nutrir com equilíbrio. Com mais de 60 receitas exclusivas, fotos coloridas e um olhar científico acessível aos leitores



em geral, o livro apresenta ingredientes do nosso cotidiano, transformados em poderosas ferramentas de bem-estar, ideais para quem busca saúde de verdade.

“Não vamos dourar a pílula: a dieta atual é um desastre nutricional e ambiental. Em termos nutricionais, consumimos muitas calorias e poucos nutrientes em uma overdose diária de alimentos nocivos e inflamatórios. Estar obeso ou acima do peso é um dos principais indicadores dessa situação, aparecendo muito antes que a maioria das pessoas desenvolva uma ou mais das doenças crônicas que também são causadas pela típica dieta atual. [...] Portanto, a missão deste livro é apresentá-lo a superalimentos que podem melhorar sua saúde e vitalidade. Eles estão ao seu alcance, sendo alimentos facilmente adquiridos nos su-

permercados. E quando sabemos o que fazer com eles, são também extremamente gostosos! Provavelmente você já está familiarizado com todos eles, mas ainda não tem consciência de como são – ou poderiam ser – deliciosos com a ajuda de uma boa receita. Espero que este livro de receitas sirva como guia; um compêndio de alimentos acessíveis, repletos de nutrientes, que você pode manter no cardápio das suas refeições para otimizar ou melhorar a sua saúde.” – Ocean Robbins

Ocean Robbins é cofundador e CEO da Food Revolution Network, que tem mais de 750 mil membros, e autor do best-seller 31-Day Food Revolution. Fundou, aos 16 anos de idade, a YES! (Youth for Environmental Sanity), organização sem fins lucrativos, que dirigiu durante vinte anos. **(Especial para O HOJE)**

Um guia indispensável para transformar sua alimentação e sua vida



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Belchior vai a casa de Tomásia contar o que acontece na fazenda de Leôncio. Álvaro aproveita a situação e pede que o jardineiro entregue uma carta para Isaura. Rosa discute com seu pai. Leôncio obriga Isaura a novos trabalhos. Giocônda desconfia do leilão. Leôncio tenta não fazer o leilão, mas Malvina não concorda com seu marido. Dr. Paulo quer receber o dote de Helena.

Êta Mundo Melhor

Lourival afirma que Doris/Dita será um grande sucesso nacional. Com o dinheiro conseguido por Dita, Candinho inicia a recuperação de sua fábrica. Celso sofre por amor. Picolé nota que Policarpo se agita com a presença de Pé-de-Cabra e Cara-de-Gato. Quinzinho pensa no que fazer com as esmeraldas. Anabela flagra Estela beijando Túlio e se revolta contra a irmã. Samir mente para a Juíza a pedido de Zulma. Ernesto conta o plano do sequestro de Samir para Sandra. Ze-

naide desconfia quando Zulma afirma que adotará Samir. Míriam procura Estela, e Dita apresenta Anabela como sua filha.

Dona de Mim

Jaques planeja atear fogo à Boaz, e pede ajuda a Tânia. Filipa recebe Nina, e pede a Danilo para esconder da filha o relacionamento dos dois. Samuel e Leo concedem suas entrevistas para o prêmio da revista. Bárbara revela a Davi que Jaques salvou sua vida, e se declara para o amado. Filipa

pede que Danilo se afaste. Peter deixa escapar para Nina que Danilo ficou com Filipa. Leo prepara o desfile de sua marca na fábrica. Nina confronta Filipa e Danilo, que revela à moça que sua mãe terminou com ele. Jaques resgata Filipa. Sofia clama por socorro.

Três Graças

Rogério mente para Ferette e Arminda, afirmando que não se lembra de nada antes da explosão. Arminda comenta com Ferette que não acre-

dita na falta de memória de Rogério. Joélly revela a Lúgia que Raul é o pai de seu filho. Rogério promete ajudar Raul. José Maria mostra para Xênica o resultado dos exames que comprovam que os medicamentos da Fundação não fazem efeito. Ferette se surpreende ao ver Zenilda na sua sala, reivindicando um trabalho na área jurídica da Fundação. Josefa escuta atrás da porta Ferette dizer a Arminda que tem planos para matar Rogério.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição “Caboclada: Encruzilhada Afroameríndia”

Na Vila Cultural Cora Coralina, o público pode conferir a exposição “Caboclada: Encruzilhada Afroameríndia”, primeira mostra do Núcleo Coletivo 22, inaugurada nesta semana. Com obras que reúnem fotografia, corpo, som e expografia imersiva, a mostra busca celebrar a estética e a ancestralidade cabocla, além dos saberes afroameríndios. A exposição propõe uma travessia estética entre corpo, imagem e território, a partir das poéticas caboclas e dos saberes afroameríndios. Com curadoria compartilhada entre artistas, encantados e pesquisadores. Quando: até 30 de janeiro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, na Sala Antônio Poteiro. Horário: 9 às 16 horas. Entrada gratuita.

Cine Cultura exhibe Mostra Truffaut com 23 filmes do ícone da Nouvelle Vague

O Cine Cultura estreia, entre os dias 5 e 15 de janeiro de 2026, a Mostra Truffaut, que apresenta 23 filmes, entre longas e curtas-metragens, do cineasta francês François Truffaut, um dos principais nomes da Nouvelle Vague. Com

Divulgação



A mostra busca celebrar a estética e a ancestralidade cabocla

sessões diárias, a programação percorre todas as fases da carreira do diretor, oferecendo ao público um amplo panorama de sua filmografia. Entre os destaques da programação estão clássicos como Os Incompreendidos (1959), Jules e Jim (1962), A Noite Americana (1973), Fahrenheit 451 (1966) e O Último Metrô (1980). Quando: até dia 15 de janeiro. Onde: Centro Cultural Marietta Telles Machado, na Praça Cívica. Horário: até 20h15. Entrada: Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia).

Exposição “Ichi-go Ichi-e” une pintura e artes marciais

O Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS) re-

cebe a exposição “Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro”, com direção artística e produção assinada pelo artista visual Rafael Abdala. A mostra reúne obras criadas em colaboração com o artista marcial e visual Bruno Alcantara (Hogosh), praticante graduado do estilo Aizu Muso Ryu – Misawa Hã. “Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro” propõe um diálogo inédito entre a arte contemporânea e as artes tradicionais dos samurais japoneses, por meio de pinturas que incorporam cortes reais de kenjutsu e iaijutsu, técnicas ancestrais da espada. A pesquisa e produção das obras contou com a coordenação técnica de Kenjiro Sensei, grão-mestre do estilo, e foi desenvolvida

a partir de encontros filosóficos e práticos entre os artistas e mestres da arte marcial. Quando: até 22 de janeiro. Onde: Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS/GO). Horário: às 16h. Entrada gratuita.

O volume da chuva é que decifra o dilúvio

O Centro Cultural UFG celebra seus 15 anos com a exposição O VOLUME DA CHUVA É QUE DECIFRA O DILÚVIO: diálogos contemporâneos no CCUFG, com curadoria de Paulo Duarte-Feitoza. O título da mostra parte de um verso do poema Vaga litúrgica, do goiano Pio Vargas, para pensar a construção da memória institucional como processo de acúmulo, cuidado e transformação, tal como a chuva cujos pequenos volumes anunciam o dilúvio. A exposição reúne trinta artistas e propõe ativar o acervo do CCUFG – um dos mais importantes patrimônios de arte contemporânea de Goiás – por meio de diálogos entre obras do acervo e produções inéditas. Seis artistas que ainda não integram a coleção foram especialmente convidados a escolher uma obra do acervo e, a partir dessa relação, criar um novo trabalho. Quando: até 14 de fevereiro. Onde: CCUFG. Horário: 10h às 17h30. Entrada gratuita.

Pesquisa revela impacto de professores negros na educação

A presença de professores negros nas salas de aula brasileiras está associada a mudanças concretas na trajetória educacional e profissional de estudantes negros. Essa é a principal conclusão do artigo “Os impactos a curto e longo prazo dos professores negros: Evidências do Brasil”, do economista Pedro Lopes, que acompanha alunos desde a educação básica até o mercado formal de trabalho.

Com base em dados administrativos nacionais, o estudo aponta que elevar de zero para 50% a proporção de docentes negros em uma escola está ligado a um aumento de 1,9% na conclusão do ensino médio entre estudantes negros. No ensino superior, os efeitos se ampliam: o ingresso cresce 3,9% e a conclusão da graduação até os 25 anos avança 5,2%. Na

iStock



A composição do corpo docente aparece como fator associado à permanência e ao avanço escolar

vida adulta, esses alunos registram rendimentos médios de trabalho 2,3% maiores.

Os resultados são mais acentuados entre estudantes que apresentavam desempenho mais baixo no início da escolarização, grupo com maior exposição à

reprovação e ao abandono. Para esses alunos, a presença de professores negros se associa a percursos escolares mais longos e menos interrompidos. O levantamento não encontrou prejuízos no desempenho dos estudantes brancos.

A pesquisa analisou dois grandes grupos, cada um com cerca de um milhão de alunos: um a partir do 6º ano do ensino fundamental e outro desde o 1º ano do ensino médio. Ao longo de 12 anos, esses estudantes foram acompanhados até o ensino superior e a inserção no mercado formal. A comparação foi feita entre alunos da mesma escola, alocados em turmas com diferentes proporções de professores negros, com controle de desempenho anterior e variáveis socioeconômicas.

Ao reunir educação básica, ensino superior e renda, o estudo indica que a composição do corpo docente tem influência direta sobre quem permanece na escola e avança nos estudos, com efeitos que se prolongam para além da sala de aula. **(Luana Ave-lar, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Paolla Oliveira pode voltar ao posto de Rainha da Grande Rio

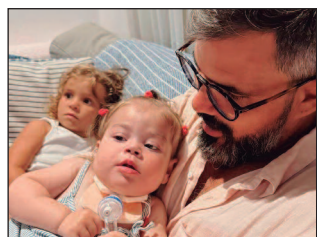
Após o término do relacionamento com Diogo Nogueira, rumores nos bastidores do Carnaval indicam que Paolla Oliveira pode reassumir o posto de Rainha de Bateria da Grande Rio em 2027, hoje ocupado por Virginia Fonseca. Segundo o Extra, a volta da atriz é dada como certa por pessoas ligadas à escola, já que ela sempre demonstrou forte ligação com a agremiação. Paolla deixou o cargo para se dedicar à novela Vale Tudo e à família. Procurada pela CNN, a Grande Rio afirmou que, por ora, o foco está no Carnaval 2026, mantendo o assunto como especulação.

Ratinho é absolvido em ação por falas contra deputada

O apresentador Ratinho

Juliano Cazarré se emociona ao falar da filha com doença rara

O ator Juliano Cazarré se emocionou ao falar sobre a trajetória da filha Maria Guilhermina, de três anos, durante participação no Caldeirão com Mion. A menina nasceu com anomalia de Ebstein, condição cardíaca rara, e precisou passar por três cirurgias no primeiro ano de vida. Segundo o ator, ela está estável e sem intercorrências graves. Ca-



zarré afirmou que a experiência trouxe aprendizados profundos sobre entrega, tempo e amor, fortalecendo sua fé e a dinâmica familiar.

que as falas, embora hostis, se dirigiam ao projeto de lei criticado e não configuraram discurso de ódio ou violência política de gênero. A ação havia sido movida pelo Ministério Público Federal contra o

apresentador do SBT. O caso seguirá para o Superior Tribunal de Justiça.

Bruno Gagliasso investe em audiovisual sustentável e se afasta das novelas

Após uma trajetória consolidada na teledramaturgia brasileira, Bruno Gagliasso vive uma nova fase longe das novelas. O ator tem se dedicado ao cinema e à produção de projetos que unem arte e responsabilidade ambiental. Entre eles está o Manual do Audiovisual Sustentável, iniciativa inédita que propõe diretrizes práticas para reduzir impactos ambientais em produções de cinema e TV. O material integra a Plataforma Chico Vive, criada em homenagem a Chico Mendes, e inclui documentário, cinebiografia e um prêmio voltado a jovens lideranças socioambientais.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede calma e estratégia. Evite decisões impulsivas, especialmente no trabalho. Conversas francas ajudam a resolver mal-entendidos.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Questões financeiras ganham destaque. Organize gastos e evite excessos. No campo emocional, valorize o diálogo e a estabilidade.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação flui com facilidade. Aproveite para resolver pendências e expor ideias. Atenção apenas à dispersão ao longo do dia.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento favorece o autocuidado e a organização emocional. Respeite seus limites e evite assumir responsabilidades além do necessário.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O dia traz chances de reconhecimento, mas exige jogo de cintura. Trabalhar em equipe será mais produtivo do que agir sozinho.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Foco e disciplina marcam esta quarta-feira. Bom momento para colocar tarefas em ordem e planejar os próximos passos com mais clareza.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Relacionamentos pedem equilíbrio. Evite adiar conversas importantes. No trabalho, parcerias podem render bons resultados.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



A intuição estará aguçada. Confie mais na sua percepção, mas evite atitudes extremas. Assuntos profissionais avançam aos poucos.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece aprendizados e novas ideias. Planeje antes de agir para não criar expectativas irreais, especialmente no campo financeiro.

CAPRICÓRNI

(22/12 - 20/1)



Responsabilidades exigem atenção redobrada. Persistência será a chave para superar obstáculos. No amor, seja mais flexível.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Mudanças inesperadas podem surgir, exigindo adaptação. Use a criatividade para resolver problemas e evite confrontos desnecessários.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade em alta. Bom dia para cuidar da saúde emocional e fortalecer vínculos. Confie no tempo e evite cobranças excessivas.

Queimação no peito: azia afeta milhões e indica doenças graves

Nos fatores associados ao problema estão refeições ricas em gorduras e carboidratos

Leticia Marielle

Sensação de queimação no peito, gosto amargo na boca e desconforto que piora ao se deitar. Esses são alguns dos sinais mais conhecidos da azia, um problema de saúde extremamente comum e que figura entre as principais queixas em consultórios médicos. Apesar de, na maioria das vezes, estar relacionada a hábitos alimentares, a condição pode, em alguns casos, indicar doenças mais graves do sistema digestivo.

A azia é descrita como um ardor localizado atrás do osso esterno, que pode irradiar para o pescoço. O sintoma costuma surgir após as refeições, especialmente quando há consumo excessivo de alimentos gordurosos ou em grande volume, e tende a se intensificar durante a noite ou quando a pessoa se deita.

Segundo dados internacionais, o problema afeta milhões de pessoas. Nos Estados Unidos, mais de 60 milhões de indivíduos relatam episódios de azia ao menos uma vez por mês, o que representa cerca de 18% da população. Estudos apontam ainda que mais de 15 milhões convivem com o desconforto diariamente.

Na maioria dos casos, os episódios são leves e ocorrem menos de duas vezes por semana. A chamada azia pós-prandial aparece, em geral, cerca de duas horas após a alimentação e pode se agravar com movimentos de inclinar o corpo, prática de exercícios físicos ou ingestão de determinados alimentos.

Entre os principais fatores associados ao problema estão refeições ricas em gorduras e



Freepik

A azia é descrita como um ardor localizado atrás do osso esterno

carboidratos, consumo de bebidas alcoólicas e tabagismo. O estresse também é frequentemente citado por pacientes como um gatilho para a sensação de queimação. Além disso, o uso de roupas muito apertadas na região abdominal pode favorecer o surgimento do sintoma.

Embora seja comum, a azia não deve ser ignorada quando se torna frequente ou persistente. O desconforto pode estar relacionado a condições como doença do refluxo gastroesofágico, úlcera péptica, hérnia de hiato e, em casos mais raros, câncer de estômago ou de esôfago. Nessas situações, outros sintomas costumam estar presentes, reforçando a necessidade de avaliação médica para diagnóstico e tratamento adequados.

Alimentos comuns podem agravar a azia

Alguns alimentos e substâncias são frequentemente

apontados como responsáveis pelo surgimento da azia. Isso acontece porque as células que produzem ácido no estômago podem reagir de forma exagerada a determinados itens, alterando a secreção gástrica ou favorecendo o refluxo ácido.

Entre os principais desencadeadores estão pratos com alto teor de gordura, peixes mais oleosos como salmão e sardinha, bebidas alcoólicas, pimenta, pickles e alimentos industrializados. Também entram na lista vegetais como pepino, pimentão e rabanete, além de refrigerantes, café e outras bebidas com cafeína, produtos derivados do trigo, frituras, sucos de frutas ácidas, tabaco e até o leite, que em algumas pessoas pode intensificar o desconforto.

Diagnóstico e prevenção

A azia é diagnosticada, na maioria dos casos, a partir da avaliação clínica feita pelo

médico, com base no relato do paciente e na exclusão de outras doenças do esôfago. Quando a queimação se torna frequente, a endoscopia digestiva alta costuma ser o principal exame utilizado para investigar o quadro. Especialistas alertam que episódios recorrentes de refluxo ácido podem provocar lesões no esôfago ao longo do tempo.

O tratamento varia de acordo com a origem do sintoma. Em situações em que a azia não está associada a doenças do aparelho digestivo, mudanças no estilo de vida são a principal recomendação. Ajustes na alimentação, redução do consumo de álcool e abandono do tabagismo costumam trazer melhora significativa. Já quando a queimação faz parte de um quadro clínico já diagnosticado, o foco do tratamento passa a ser a doença de base.

Apesar de comum, a automedicação preocupa médicos.

O uso frequente de antiácidos, sem orientação profissional, pode mascarar sintomas e provocar outros problemas de saúde. A recomendação é identificar a causa da azia e tratar o fator responsável pelo desconforto, em vez de apenas aliviar a queimação.

A prevenção da azia passa por hábitos simples, como fazer refeições menores, evitar jejum prolongado, não comer tarde da noite e reduzir alimentos gordurosos ou ácidos, além de evitar álcool e cigarro. Na gravidez, o problema é frequente por causa das alterações hormonais e da pressão do útero sobre o estômago, sendo indicada uma alimentação leve e fracionada. Já entre os idosos, a azia é favorecida pela digestão mais lenta, dificuldades de mastigação e uso de múltiplos medicamentos, o que torna o acompanhamento médico ainda mais importante. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

A empregada (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas: 20h20. Cinemark Flamboyant: 19h. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Cineflix: 13h40, 16h20, 19h10.

Bob Esponja: Em Busca da Calça Quadrada (EUA, 2025) Duração: 1h 28min. Direção: Derek Drymon. Elenco: Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cineflix: 14h00, 16h10, 18h20, 20h30. Kinoplex: 13h15, 17h, 19h. Cinemark Passeio das águas: 15h. Cinemark Flamboyant: 16h20, 17h40, 20h00.

Anaconda (EUA, 2025) Duração: 1h 40min. Direção: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Cineflix: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Kinoplex: 13h35, 15h50, 17h20, 18h00, 21h40. Cinemark Flamboyant: 14h30, 19h30, 20h50. Cinemark Passeio das águas:

Divulgação



14h40, 15h20, 17h15, 19h40, 22h00. Moviecom: 13h40, 15h40, 17h40, 19h10, 19h45, 21h50.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldania, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia /

Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 15h45, 19h45, 20h30. Cinemark Passeio das águas: 12h40, 13h40, 15h10, 15h50, 18h, 19h20, 20h, 13h10, 13h20, 17h20, 21h30. Cineflix: 13h30, 17h20, 21h10.

Five Nights at Freddy's 2 (EUA, 2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hut-

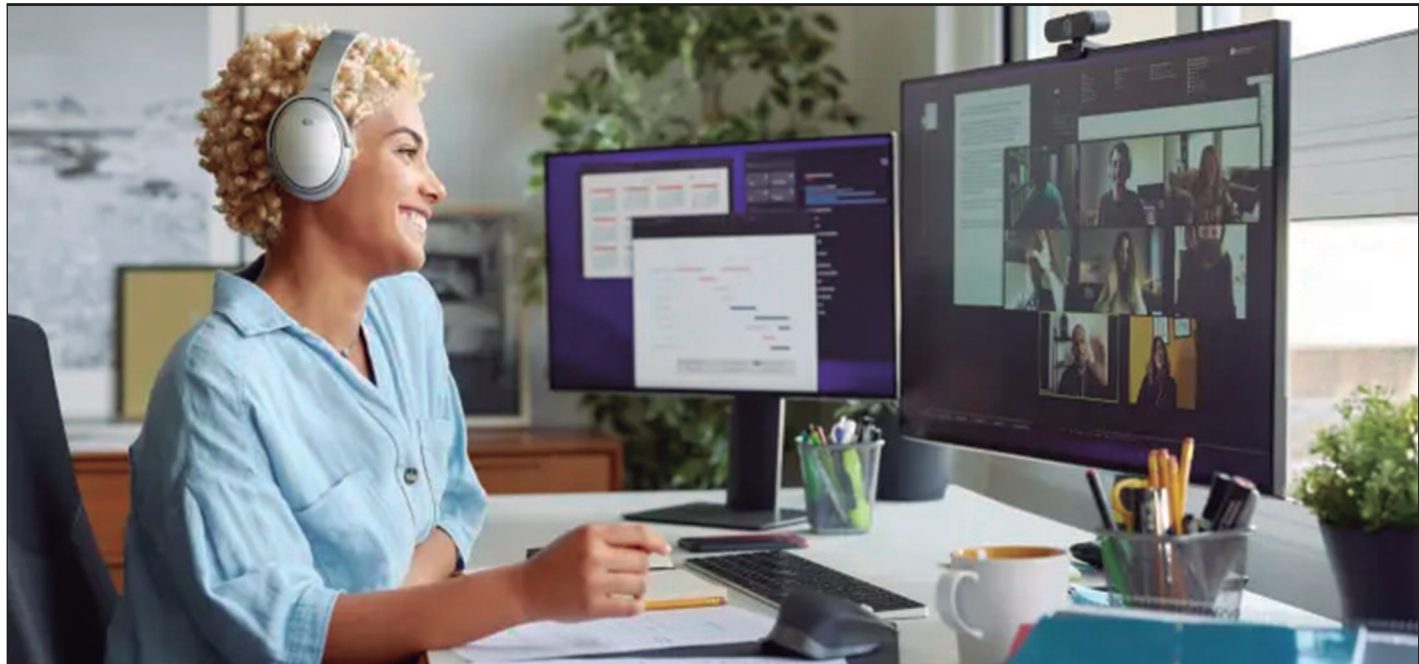
cherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50, 15h10, 19h30, 21h40. Kinoplex: 13h40, 16h00, 18h20, 20h40. Cineflix: 21h00.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Good-

O conflito em Pandora aumenta quando Jake e Neytiri encontram uma nova e agressiva tribo Na'vi em “Avatar: Fogo e Cinzas”

win, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 16h40 e 17h. Cinemark Passeio das águas: 13h00, 16h00, 18h40, 21h20. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00. Cineflix: 13h40, 16h00, 18h20.

Negócios



Fotos: Divulgação

Home office ganha força e muda a lógica de trabalho nos setores criativos

Trabalho remoto redefine mercado criativo no País em 2026

Home office deixa de ser exceção e passa a integrar estratégias de empresas, profissionais e projetos educacionais

Otávio Augusto

A busca por trabalho remoto chega a 2026 consolidada como uma das principais forças de transformação do mercado de trabalho brasileiro, especialmente nos setores criativo, educacional e digital. O que começou como resposta emergencial à pandemia tornou-se um modelo estrutural, incorporado às estratégias de empresas, projetos independentes e à própria lógica de carreira de milhões de profissionais. Dados de interesse do público reforçam esse movimento. Em 2025, as buscas por “home office” atingiram um dos maiores picos da série histórica, segundo levantamentos de tendências online, com destaque para o mês de janeiro — o maior volume desde março de 2020. O comportamento indica que o tema deixou de ser sazonal e passou a integrar o planejamento profissional de longo prazo, impulsionado por fatores como flexibilidade, qualidade de vida e novas formas de remuneração.

O cenário brasileiro acompanha uma tendência internacional. Estudos recentes conduzidos no Reino Unido indicam que trabalhadores esta-



riam dispostos a abrir mão de até 8,2% da renda para manter regimes híbridos ou totalmente remotos. O dado evidencia uma mudança profunda de valores: autonomia, tempo livre e equilíbrio entre vida pessoal e trabalho passaram a competir diretamente com o salário fixo na tomada de decisão. Em 2026, especialistas avaliam que o debate deixa de ser “remoto ou presencial” e passa a girar em torno de como estruturar o trabalho remoto de forma produtiva e sustentável. Empresas que resistiram ao modelo em anos anteriores agora revisam políticas internas, enquanto organizações que adotaram o

home office em 2024 e 2025 avançam para estágios mais sofisticados de gestão.

O mercado criativo despen-ta como um dos mais impac-tados por essa consolidação. Áreas como design, audiovisual, animação, comunicação digital, marketing e educação à distância operam com menos dependência física e maior foco em entregas. Nesse contexto, o trabalho remoto amplia o acesso a talentos, reduz barreiras geográficas e redefine a lógica de contratação. Para Vitor Azambuja, especialista em educação e criação, 2026 marca um período de amadurecimento. “O trabalho remoto responde a uma demanda real

por flexibilidade e propósito. As organizações que compreenderem isso terão acesso a profissionais altamente qualificados que não aceitam mais estar presos a um único território”, avalia.

Um exemplo dessa transformação é o programa De Criança Para Criança, que conecta animadores, estudantes e criadores a projetos educacionais a partir de uma metodologia colaborativa. Em 2025, diante do aumento da demanda, a iniciativa estruturou uma plataforma 100% remota, baseada na divisão de tarefas, metas claras e remuneração por entrega — modelo que deve ser ampliado ao longo de 2026. As atividades envolvem desde edição de áudio e recorte de imagens até animação 2D, permitindo a participação de profissionais de diferentes regiões do país. O formato reflete uma tendência mais ampla do mercado: equipes distribuídas, processos padronizados e foco em produtividade, não em presença física.

Quem atua nesse modelo aponta benefícios concretos. O publicitário Marcelo Macedo destaca que a flexibilidade de horários aumentou sua produtividade e abriu espaço para novos contratos. Já a animadora Amanda Lima Girão afirma que o trabalho remoto ampliou seu campo de atuação ao eliminar a necessidade de viver em grandes centros ur-

banos, permitindo acesso a projetos antes inviáveis. Além da redução de custos com transporte e alimentação, o home office favorece o aprimoramento profissional, ao liberar tempo para estudos e qualificação — fator especialmente relevante em áreas criativas, onde atualização constante é decisiva.

A consolidação do trabalho remoto também impõe desafios. Em 2026, o modelo exige disciplina, organização do tempo, clareza de entregas e domínio de ferramentas digitais. Plataformas de gestão, contratos bem definidos e métricas de desempenho passam a ser indispensáveis, afastando a ideia de informalidade que marcou os primeiros anos do home office. A expectativa é que projetos educacionais, startups criativas e empresas de comunicação adotem o remoto como estratégia permanente, não apenas como benefício. Mais do que uma escolha individual, o trabalho remoto se afirma como um elemento central na forma de produzir, contratar e reter talentos no Brasil.

Com base no comportamento observado em 2025, 2026 se desenha como o ano em que o home office deixa de ser tendência e se consolida como padrão, especialmente nos setores criativos e educacionais — redesenhando o mercado e reposicionando o valor do trabalho no país. **(Especial para O HOJE)**



App: 62-9-9842-2521
www.licitmaisbrasil.com.br



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. São Miguel do Araguaia

Prefeitura de São Miguel do Araguaia abre processo seletivo com 996 vagas

São Miguel do Araguaia abre quase mil vagas

Certame oferece salários de até R\$ 13,6 mil

Otávio Augusto

A Prefeitura de São Miguel do Araguaia, no norte de Goiás, abriu um processo seletivo simplificado de grande porte para contratação temporária de profissionais em 2026. O edital nº 001/2026 prevê 996 vagas ao todo, sendo 249 imediatas e 747 para cadastro de reserva, contemplando níveis fundamental, médio, técnico e superior, com salários que variam de R\$ 1.915,41 a R\$ 13.671,34.

A seleção tem como objetivo suprir demandas emergenciais das Secretarias Municipais e Fundos, especialmente nas áreas de Saúde, Educação, Assistência Social, Obras e Administração. As contratações serão feitas por tempo determinado de até seis meses, com possibilidade de prorrogação, conforme necessidade da administração.

Grande volume de vagas e diversidade de cargos

O edital reúne dezenas de funções. No nível fundamental, há oportunidades para cargos como Agente de Higiene e Alimentação, Auxiliar de Serviços Gerais, Vigilante, Motorista, Operador de Máquinas, Mestre de Obras, Mecânico, Eletricista,



Soldador, Zelador e Jardineiro. Já no nível médio e técnico, as vagas incluem Agente Social, Educador Social, Técnico de Enfermagem, Entrevistador, Técnico em Informática, Cuidador e Cuidador de Creche, entre outros.

Para o nível superior, o processo seletivo contempla profissionais como Assistente Social, Enfermeiro, Psicólogo, Fi-

sioterapeuta, Farmacêutico, Nutricionista, Agrônomo, Veterinário, Odontólogo, Professor e Médico. O maior salário é destinado ao cargo de Médico ESF/Generalista, com remuneração de R\$ 13.671,34 para jornada de 40 horas semanais.

As cargas horárias variam de 20 a 40 horas semanais, conforme o cargo, e há exigência de registro em conselho

profissional para as funções regulamentadas.

Inscrições gratuitas e seleção por títulos

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas exclusivamente pela internet, no site da banca organizadora JPAD, entre os dias 7 e 13 de janeiro de 2026. Cada candidato poderá se inscrever para apenas um cargo, sendo obrigatória a anexação, no ato da inscrição, de toda a documentação comprobatória de experiência profissional e títulos.

A seleção ocorrerá em etapa única, por meio de análise de títulos e tempo de serviço. A pontuação leva em conta o número de meses trabalhados, com peso maior para experiência na função pretendida, além de cursos, formações técnicas, graduação e pós-graduação. Em caso de empate, os critérios são maior tempo de experiência na área e, persistindo a igualdade, maior idade.

Cronograma definido

De acordo com o cronograma oficial, o resultado preliminar será divulgado em 19 de janeiro de 2026, com prazo para recursos conforme o edital. Já o resultado final está

previsto para 23 de janeiro de 2026. O processo seletivo terá validade de seis meses, podendo ser prorrogado uma única vez.

O edital também prevê a reserva de 5% das vagas para pessoas com deficiência (PcD), desde que haja compatibilidade entre a deficiência e as atribuições do cargo.

Município estratégico no Araguaia

Com população estimada em 22 mil habitantes, segundo o IBGE, São Miguel do Araguaia é considerada uma das portas de entrada da região do Rio Araguaia, com economia baseada na agropecuária, no comércio e no turismo sazonal, impulsionado pelas praias naturais que surgem no período de seca, especialmente no distrito de Luiz Alves do Araguaia.

O processo seletivo representa uma das maiores contratações temporárias já anunciadas pelo município e reforça a expectativa de fortalecimento dos serviços públicos locais ao longo de 2026. O edital completo, com a descrição detalhada de cargos, requisitos e critérios de pontuação, está disponível no portal da JPAD. (Especial para O HOJE)

